Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 3 de Junho de 1916 — N. 1.599

HOJE
O TEMPO — Maxima, 31,3; minima, 22,0

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$900; cambio, 12 11|32 a 12 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O grande combate da Jutlandia

Começam a chegar os primeiros pormenores do encontro

As perdas de vidas são superiores a seis mil

A zona do mar do Norte onde se deu o grande combate. Os navios estão mais ou menos na posição exacta do encontro, a cerca de 120 milhas de Hanstholm.

... parecer que a investida allemã contra a esquadra ingleza que mantém o bloqueio no mar do Norte, foi uma surpresa completa e que os grandes damnos causados pelos atacantes só se puderam realisar graças a essa circumstancia. Mas, varios phenomenos, alguns recentes, outros relativamente antigos, destroem essa supposição e mostram que os inglezes não tinham o direito de se surprehender com o surto da marinha allemã; — deviam, ao contrario, esperal-o a cada momento e redobrar de vigilancia á medida que os dias se passavam. De facto, ha muito tempo que na propria imprensa franceza, sem embargo da censura, abertamente se fala em uma "proxima surpresa naval" por parte da Alemanha. Muito antes da demissão de Von Tirpitz, já um orgão parisiense — L'Œuvre — alludia ao plano attribuido ao Estado Maior germanico e que consistia em romper as linhas de bloqueio do mar do Norte; forçar, com unidades de grande velocidade, a passagem da Mancha e ir, sempre com a maior rapidez possivel, dar combate ás esquadras alliadas no Mediterraneo. "E' de uma alta fantasia — commenta aquelle jornal. Mas estamos agora tão habituados ás cousas mais fantasticas que a primeira impressão não é de inteira incredulidade, ouvindo-se dizer: —Com aquella gente, é preciso esperar tudo".

Os acontecimentos mais recentes vieram consolidar as suspeitas que se mantinham a esse respeito. A substituição de Von Tirpitz por Von Capelle fez com que desapparecesse a orientação, seguida até então, de que a guerra naval, por parte da Allemanha, devia ser exclusivamente confiada aos submarinos. O Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, de quem o actual ministro da Marinha é creatura, formava ao lado de uma forte corrente popular, em que se incluem os socialistas, partidaria de arrojadas acções navaes contra a Inglaterra, e disso nenhum mysterio se fez na Allemanha. O incidente com os Estados Unidos, por fim, tendo como inevitavel consequencia a sensivel restricção verificada na guerra dos submarinos, ainda veiu augmentar as probabilidades de uma grande tentativa por parte da esquadra allemã, como o comprehenderam e publicamente o declararam os mais acatados criticos militares inglezes e francezes.

Não foi ou, antes, não devia ser surpresa, pois, o ataque da Jutlandia. Si, porém, esse combate era para os allemães uma acção inicial de maior tentativa, o seu plano falhou, forçados como foram os seus navios a regressar á base de operações sem que tivessem conseguido outro resultado além das pesadas perdas soffridas pelo inimigo e que talvez sejam — as informações ainda não são definitivas — mais ou menos compensadas pelas dos atacantes. O aspecto puramente technico do sensacional acontecimento só deve ser estudado, porém, por autoridades na materia e por isso, recorremos, como se vae ver mais abaixo, á competencia do Sr. commandante Souza e Silva.

O COMMUNICADO DO ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 2 (Recebido pelo consulado inglez) — O Almirantado annuncia que na tarde de quarta-feira, 31 de maio, deu-se uma batalha naval ao largo da costa da Jutlandia.

A esquadra de cruzadores-couraçados supportou o choque do combate. Os cruzadores "Defense" e "Black Prince" e os cruzadores-couraçados "Queen Mary", "Indefatigable" e "Invincible" foram a pique; o "Warrior" ficou desarvorado e por fim foi abandonado pela tripolação; os destroyers "Tipperary", "Turbulent", "Fortune", "Sparrowhawk" e "Ardent", perderam-se; de seis outros não se tem noticia. Não foi a pique nenhum couraçado nem cruzador ligeiro inglez. A esquadra de combate inimiga, que soffreu serias perdas, foi auxiliada pela neblina reinante e, fugindo á acção, regressou ao porto quando a principal frota britannica de combate chegou ao local. Pelo menos, um cruzador-couraçado inimigo foi destruido e um seriamente avariado; ha informação de que um couraçado foi posto a pique pelos nossos destroyers num ataque nocturno e dous cruzadores ligeiros foram postos fora de combate e provavelmente afundados. O numero exacto de destroyers inimigos empregados na acção ainda não está definitivamente determinado, mas é sem duvida muito grande.

LONDRES, 3 (Recebido pelo consulado inglez) — Foi recebido do commandante-chefe da grande esquadra uma nova informação dizendo estar verificado que as nossas perdas totaes em destroyers attingem a oito desses navios.

O commandante-chefe informa tambem que já é possivel fazer um calculo approximado das perdas e prejuizos soffridos pela esquadra inimiga. Um couraçado-"dreadnought" do typo do "Kaiser" foi pelos ares, num ataque feito pelos destroyers inglezes, e outro couraçado-dreadnought do mesmo typo acredita-se ter sido afundado pelo tiro dos nossos canhões. Dos tres cruzadores-couraçados allemães, dous dos quaes julga-se serem o "Derflinger" e o "Lutzon", um voou pelos ares e outro foi seriamente damnificado pela nossa frota de combate e foi visto desarvorado e parado; o terceiro verificou-se estar seriamente avariado. Um cruzador ligeiro e seis destroyers allemães foram a pique, e pelo menos dous cruzadores ligeiros allemães foram vistos desarvorados. Os ultimos tiros, conforme se observou, attingiram tres couraçados allemães que ficaram avariados. Finalmente um submarino allemão foi abalroado e mettido a pique.

O COMMUNICADO DO ALMIRANTADO ALLEMÃO

O Almirantado allemão communica em data de 1 de junho:

"Durante uma excursão em direcção norte, a nossa frota de alto mar encontrou-se em 31 de maio com a parte principal da frota ingleza de batalha, consideravelmente superior ás nossas forças. Durante a tarde desenvolveu-se entre o Skagerrak e Hornsriff violento combate, que continuou durante toda a noite e se decidiu a nosso favor.

Até agora sabemos que foram destruidos por nós o grande couraçado "Warspite", os cruzadores-dreadnougths "Queen Mary" e "Indefatigable", dous cruzadores-couraçados apparentemente do typo do "Achilles", um pequeno cruzador, o navio capitanea dos contra-torpedeiros "Turbulent", os contra-torpedeiros "Nestor" e "Alcastor", grande numero de outros contra-torpedeiros e torpedeiros e um submarino. Por observações exactas e varios depoimentos de prisioneiros, foi ainda constatado que numerosos navios de batalha inimigos soffreram importantes avarias, não tendo permittido o ardor do combate e o cair da noite que se verificasse qual a sorte dos mesmos. Entre outras unidades o grande couraçado "Malborough" foi attingido por um torpedo.

Os nossos navios puderam salvar parte das tripolações dos vasos inglezes destruidos, inclusive os dous unicos sobreviventes do "Indefatigable".

A Marinha allemã perdeu o pequeno cruzador "Wiesbaden" durante o dia, mettido a pique pelo fogo da artilharia inimiga, e o couraçado "Pommern", durante a noite, por um torpedo. Nada se sabe ainda sobre a sorte do pequeno cruzador "Frauenleb" e de varios torpedeiros, que se extraviaram.

A nossa frota de alto mar regressou hoje aos seus portos.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 3 (A. A.) — Os jornaes daqui trazem longas noticias sobre o combate do mar do Norte, fazendo commentarios sobre o resultado desse importante encontro.

Todos os jornaes são accordes em affirmar que o poder naval permanece, apezar das suas perdas nessa batalha, intacto e prompto a medir-se com a Allemanha sempre que para isso se offereça opportunidade.

AS INFORMAÇÕES DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 3 (A. A.) — Publicam-se aqui novas informações sobre o encontro das esquadras allemã e ingleza no mar do Norte.

O Almirantado diz em uma nota fornecida á imprensa que os allemães perderam no combate dous "dreadnoughts" do typo "Kaiser", quatro cruzadores, entre os quaes o "Der Flinger" e "Lutzon", seis destroyers e um submarino.

Durante a luta a Allemanha teve mais cinco cruzadores fora de combate, bastante avariados pelos tiros dos navios inglezes.

A batalha deu-se a 120 milhas a oeste de Hanstholm.

OS TORPEDEIROS ALLEMÃES AVARIADOS

LONDRES, 3 (A. A.) — Telegrammas da Dinamarca dizem que durante a noite dez torpedeiros passaram muito lentamente pelo Pequeno Belt. Seis desses torpedeiros estão avariadissimos.

O REI DA SAXONIA FELICITA O KAISER

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes desta capital mettem a ridiculo o rei da Saxonia, que telegraphou ao kaiser felicitando-o pela victoria allemã, quando é sabido que a esquadra inimiga dividiu-se e fugiu quando appareceu o grosso da frota ingleza.

O KAISER INSPECCIONA A ESQUADRA AVARIADA

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O imperador Guilherme chegou a Wilhelmshaven, afim de inspeccionar os navios avariados no combate de 31 de maio e conhecer pormenores da acção.

O almirante von Ebbinghaus declarou no Reichstag que as perdas allemãs foram, naturalmente, grandes, tendo ficado muitos navios avariadissimos; a maioria, porém, regressou incolume."

A PERDA DE VIDAS FOI DE CERCA DE SEIS MIL HOMENS

LONDRES, 3 (A NOITE) — Uma [...] cial distribuida hoje á imprensa diz que no combate naval do dia 31 os inglezes não perderam couraçado algum; os allemães perderam dous "dreadnoughts", um cruzador-couraçado que foi pelos ares e dous avariados; um cruzador, seis destroyers e um submarino afundados; dous cruzadores desarvorados e tres couraçados com grandes avarias.

Sabe-se que no combate as perdas de ambos os lados attingem a 6.000 homens.

OS NAVIOS INGLEZES FORAM ATTRAHIDOS PARA A ZONA MINADA

LONDRES, 3 (Havas) — Os resultados da batalha de Jutlandia fazem suppor que os navios inglezes foram attrahidos para a zona minada. O ultimo communicado official diz:

"Eleva-se a oito o numero de contra-torpedeiros inglezes perdidos na batalha.

Um "dreadnought" allemão da classe "Kaiser" foi destruido por uma explosão e, ao que parece, um outro do mesmo typo foi posto a pique. Um cruzador de batalha allemão foi afundado e dous outros ficaram seriamente avariados.

Um cruzador ligeiro e seis contra-torpedeiros allemães foram afundados. Dous outros cruzadores soffreram graves avarias.

Um submarino allemão foi atacado de proa por um navio inglez e posto a pique."

A IMPRENSA LONDRINA MOSTRA-SE ANIMADA

LONDRES, 3 (Havas)—O "Morning-Post", commentando a batalha naval do mar do Norte, faz um resumo da acção e accrescenta: "A nossa guarda avançada atacou a grande guarda inimiga e soffreu no combate importantes perdas; mas o resultado duma acção destas não deve ser julgado pelas perdas soffridas, mas pelas suas consequencias, que foram no caso presente a fuga da orgulhosa frota allemã para os seus portos. Apezar das perdas a esquadra ingleza continuou senhora do campo de batalha. Graças ás disposições estrategicas do almirante Jellicoe e á sua prompta e decidida acção, a frota allemã foi surprehendida e batida proximo da costa do seu paiz, sem que lhe tivessem dado tempo para se approximar da costa ingleza."

O "Daily Telegraph" diz a respeito do caso: "A despeito das perdas que soffremos, a nossa esquadra de couraçados não foi attingida. Ella conserva ainda hoje o seu maravilhoso poder. Nada se produziu que possa enfraquecer a hegemonia maritima de que gosamos ha dous annos".

O "Daily News" entende que as circumstancias em que a batalha se desenvolveu não dão motivo a pessimismos nem a desalentos. "A nossa frota, accrescenta, continua a manter a superioridade que se traduz na relação de dous navios britannicos por um inimigo, e o seu poder, que tem desempenhado um papel de importancia primordial na estrategia da actual guerra, conserva-se intacto."

INFORMAÇÕES DA EMBAIXADA ALLEMÃ EM WASHINGTON

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Dizem de Washington que a embaixada allemã naquella capital recebeu communicação official do Almirantado de seu paiz annunciando e pormenorisando a granda batalha travada no mar do Norte.

Segundo essa communicação official, que ainda não foi fornecida á imprensa, a acção desenrolou-se a 120 milhas a oeste de Hanstholm, ao norte da Jutlandia, já no Skager Rak.

Por essa communicação sabe-se ainda que as perdas allemãs constam dos seguintes vasos: "Pommern", "Wiesbaden", "Der Flinger", "Lutzon" e "Frauenlob", além de alguns destroyers e um submarino. Varios outros vasos ficaram avariadissimos.

As perdas inglezas ultrapassaram de 130.000 toneladas, emquanto as allemãs não chegam a 30.000.

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA NO REICHSTAG

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Radiogrammas de Berlim dizem que na sessão de hontem do Reichstag o respectivo presidente, ao se iniciarem os trabalhos, communicou á casa que a Armada allemã saiu victoriosa num grande combate naval travado nas costas da Jutlandia, fazendo um elogio ás victimas germanicas, o qual foi ouvido de pé pelos parlamentares.

Outros oradores fizeram-se ouvir, sendo grande o enthusiasmo reinante.

A OPINIÃO DO SR. COMMANDANTE SOUZA E SILVA

Mandámos pedir ao Sr. commandante Souza e Silva, deputado pelo E. do Rio, cuja [...] é geralmente reconhecida, [...] sobre o combate naval de Jutlandia. S. Ex. teve a gentileza de acceder ao nosso pedido, dizendo-nos o seguinte:

— Em relação a esse facto nós apenas podemos fazer conjecturas, porquanto os dados são muito escassos, sinão incertos.

Antes de tudo, a acção não representa propriamente um revés ou derrota para os inglezes na accepção estrategica da guerra. As perdas por elles experimentadas foram, ao que parece, maiores que as dos allemães e, por isso, a vantagem tactica ficou, é claro, com os allemães. Comtudo, as perdas inglezas não podem ser consideradas importantes, em relação á categoria dos navios e á sua proporção com o resto da frota britannica.

Verdadeiramente só uma unidade de grande valor militar perderam os inglezes: o "Queen Mary"; os demais navios eram de valor secundario. A vantagem estrategica, porém, permaneceu com os inglezes, porquanto a esquadra allemã foi repellida pelas linhas de bloqueio e forçada a regressar ás suas bases, visto como a vantagem tactica por ella obtida não poude ser mantida devido á approximação do grosso das forças inglezas. Não deve ter sido motivo de surpresa a investida allemã. A resposta do governo germanico á nota do presidente Wilson confessara a situação angustiosa que o bloqueio inglez causava á Allemanha. Ella quiz reagir contra tal situação. Deu, por isso, com sua esplendida esquadra, um "coup de bélier" contra as linhas de bloqueio, para se desafogar. Os inglezes, surprehendidos em inferioridade numerica e dispersos, como é natural em uma linha de bloqueio, tiveram que supportar o primeiro choque, fosse como fosse, sem ceder o terreno, para dar tempo á chegada de reforços em auxilio das patrulhas da linha de bloqueio. Para isso tiveram que sacrificar os primeiros navios que se atravessaram no caminho da esquadra allemã. Embora sendo destruidos, esses navios preencheram, entretanto, o fim estrategico visado pelo Almirantado inglez: descobriram a esquadra allemã e detiveram-n'a, até que chegassem as forças principaes. A circumstancia de ter-se a batalha travado nas costas da Jutlandia deixa suppor que o intento da esquadra allemã era abrir uma brecha entre a extrema esquerda da linha de bloqueio ingleza e a costa, para por ella fazer, talvez, escoar rapidamente uma boa duzia de cruzadores corsarios, irmãos do "Moewe" e do "Greift", cujo surto para o oceano era obstado pelo bloqueio inglez. E' possivel que tal objectivo tenha sido conseguido. Mesmo nesse caso o resultado da acção não modifica a situação naval dos belligerantes. A proporcionalidade da esquadra ingleza para com a allemã, conserva-se, em vista das perdas confessadas, sem alteração sensivel e os inglezes dispoem de navios construidos depois da guerra, e até hoje conservados em reserva, para substituir os perdidos, que eram arriscados em primeira linha justamente por serem de menor valor, com excepção, já se vê, do "Queen Mary".

Em conclusão: a batalha ferida constitue um thema que se póde considerar como classico em tactica e estrategia naval: "Uma linha de bloqueio, constituida por patrulhas, apoiando exploradores e apoiadas pelo grosso volante da esquadra, que é atacada de surpresa em um ponto por uma força inimiga superior em numero, que o nevoeiro permittiu chegar á pequena distancia sem ser revelada pelos esclarecedores da vanguarda. A vantagem no primeiro embate é dos atacantes; mas a situação se restabelece, pela chegada dos apoios destinados a acudir ao ponto atacado e a esquadra bloqueada é obrigada a retroceder".

Como tactica das armas, a rapida destruição do "Queen Mary" parece revelar que ao torpedo coube o principal papel no encontro.

Reclamações contra a Central em Minas

JUIZ DE FÓRA, 3 (A NOITE) — O Dr. Arrojado Lisboa mandou supprimir os trens expressos que serviam á zona da Matta, acarretando grande prejuizo para a população. As reclamações que surgem são innumeras e razoaveis, vindo ellas de toda parte e no sentido de serem restabelecidos taes trens.

Nada de impostos de honra!

MEIA DUZIA DE VERDADES AUTHENTICAS

DECLARAÇÕES DE UM RESPEITAVEL NEGOCIANTE

Proseguindo no inquerito que estamos fazendo sobre a idéa de se aggravarem os impostos para que o governo possa fazer frente á nossa precaria situação financeira, tivemos opportunidade de ouvir a opinião franca e positiva do Sr. Francisco Eugenio Leal, actual vice-presidente da Associação Commercial. Assim se exprimiu o Sr. Francisco Leal sobre a palpitante questão:

— Como póde o povo pagar o imposto de honra, pensando no dever civico, emquanto não vir chamados a contas com a Justiça os causadores da deshonra da Patria? Si a nação está forçada a contribuir com mais esse sacrificio, além de tantos outros dolorosos, a culpa é daquelles que se arrogaram o direito de dirigil-a, não tendo criterio, aptidão, nem escrupulos. Foi a Patria explorada, reduzida á miseria pelos seus vendilhões, que agiram com a certeza antecipada da impunidade, com a qual os habituaram os governos desalmados e os grupos prepotentes enfeudados nas casas legislativas, despotismo que só se serve de meios para proteger os comparsas amigos e para perseguição dos desaffeiçoados. E para isso calcam debaixo dos pés a lei e o direito, embora soffra depois este pobre povo, de quem se lembram os governos exclusivamente para pagar duros impostos, como succede com o appello á sua honra para mais um tributo, destinado a cobrir os desfalques e esbanjamentos da administração passada, que teve o apoio e o applauso de quasi unanimidade dos politicos dominantes.

Taes politicos procederam com esse criminoso descaso pelos interesses do paiz, apezar do clamor publico ter chegado ás eminencias da revolução, contida pelo estado de sitio, cuja utilidade tem sido suffocar os legitimos movimentos da opinião, com prejuizo geral do povo que paga impostos e padece as consequencias dos caprichos e dos desmandos dos partidos insaciaveis em satisfazerem os appetites de sua numerosa confraria. Os espertalhões politiqueiros, fazendo barretadas com o chapéo alheio, assim, lançavam os alicerces de seu predominio sobre a desgraça do paiz, cujo povo paga com a pelle o concerto de uma situação, para a qual não concorrera nem com o voto, que lhe é habitualmente extorquido.

Além de que se deve o nosso mal-estar aos homens que governaram e mandam ainda hoje, não é justo nem humano que de uma unica geração se exijam tantos encargos em tão breve espaço de tempo, quaes os verificados nestes ultimos 20 annos de lançamentos successivos de impostos, ora para o cumprimento do "funding" Campos Salles, ora para os melhoramentos Rodrigues Alves, para a exposição Affonso Penna, ora, em summa, para reparação dos esbanjamentos desregrados do governo Hermes. Para este fim o imposto de honra, onde está a remissão dos peccados das administrações da Republica, que, entretanto, podia, antes de lançal-o contra o povo, deixar de ser a *Ré publica*, sempre passiva, afim de tornar-se tambem Autora nos processos que devem ser instaurados contra tantos réos responsaveis pela infelicidade publica? Lindo exemplo, desde que a impunidade constitue o maior propulsor da desordem na administração, da pratica dos abusos nos negocios publicos, o que deve ter termo no paiz, despendendo-se a energia necessaria para isso, melhor empregada e mais urgente até que aquella com que se procuram recursos para fazer face aos compromissos no estrangeiro.

Para a nossa situação perante os credores do exterior, não precisa o governo torturar a nação com tributos novos, bastando economias sérias, administração orientada e honesta, fiscalisação das rendas publicas, boa applicação destas, adiamento das obras dispensaveis e conservação das existentes.

Quanto aos compromissos de 1917, aos estrangeiros, não faltará dinheiro nos Estados Unidos da America do Norte, onde o nosso governo póde levantar um emprestimo garantido com as nossas estradas de ferro, Lloyd Brasileiro, proprios nacionaes, a praso de 20 annos, amortisavel em prestações de 5 % ao anno, com os respectivos juros estipulados. Torna-se essa liquidação muito mais suave que todas, sem prejuizo para os nossos credores e sem grandes encargos para o povo, que não supporta mais impostos e arrasta uma vida de difficuldades, de restricções, de privação até do necessario, tudo por culpa dos máos governos que crearam tão triste situação.

Cumpre, depois disso, que a administração economise deveras, fiscalise a arrecadação e ponha trancas ás portas do Thesouro, previdencia tardia dos que foram roubados.

Os soccorros á expedição de Sir Shackleton

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O ministro da Inglaterra nesta capital, Sir Reginal Tower, solicitou do contra-almirante Vicente Montes, que interinamente dirige a pasta da Marinha, o envio da baleeira *Uruguay*, em soccorro da expedição chefiada pelo explorador Sir Ernest Shackleton, que se acha perdida na ilha Elephante, pertencente ao grupo das ilhas Shetland Meridionaes, no Oceano Antarctico. O contra-almirante Montes não póde dar satisfação a esse pedido do ministro da Inglaterra, visto a *Uruguay* não estar em condições de navegar.

O famoso Shackleton

No Senado, uma sessãosinha

O expediente lido, na sessão de hoje, do Senado constou de telegrammas e communicações.

Na ordem do dia, falou o Sr. Raymundo de Miranda, quando foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara mandando abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito de dezeseis mil e tantos contos para a Central do Brasil. O orador combate o credito e diz que esse dinheiro é para pagar o Banco do Brasil, que fez emprestimos á Central; que, portanto, não ha grande pressa para a votação do credito. Reserva-se para quando houver numero, no Senado, enviar á mesa um requerimento de informações.

Encerram-se as discussões e são adiadas as votações por falta de numero e levantada a sessão.

O homem mysterioso de S. Paulo

Mirabelli continúa a fazer cousas assombrosas

A DEMONSTRAÇÃO DO SR. NIEMEYER

Devia ser realisada hoje, em S. Paulo, a grande prova exigida do homem mysterioso, Sr. Carlos Mirabelli. Essa prova, porém, não seria dada pelo Sr. Mirabelli antes de refazer as suas forças esgotadas em tantas sessões a que se tem sujeitado nos ultimos tempos.

O Sr. Mirabelli foi fazer um pequeno repouso na chacara do coronel Fortunato Goulart, em Belemzinho, pouco distante da capital paulista.

De lá o homem phenomenal marcará dia e hora para a demonstração que vae fazer a escolhido auditorio, especie de jury que vae julgar dos seus trabalhos maravilhosos.

O Sr. João Silveira

"A Gazeta", de São Paulo, traz o retrato do Dr. João Silveira, com as declarações desse cavalheiro, feitas na qualidade de testemunha de diversas provas apresentadas pelo Sr. Mirabelli em diversas sessões realisadas.

O Dr. Silveira conta que, assistindo a uma sessão em casa de seu filho, Dr. Alarico Silveira, ficou maravilhado pelo que fez o Sr. Mirabelli. Primeiro foi a oscillação de um lapis. Sua senhora collocára um lapis dentro de uma garrafa vasia. O "medium" conseguiu, de longe, que o lapis saltasse da garrafa. Elle proprio collocára de novo o lapis na garrafa, e, numa, duas, muitas vezes a experiencia fôra feita, saltando fóra.

Depois o "medium" collocára um livro sobre a mesa e dissera que o espirito de seu filho Brenno ia lel-o. De facto o livro se abrira por si, e as folhas, uma por uma, iam passando. O Sr. Mirabelli, por fim, disse-lhe que collocasse o chapéo sobre a cabeça, que o tiraria o espirito de seu filho.

— Não. Elle que tire o chapéo das minhas mãos.

Immediatamente sentiu o Dr. João Silveira uma tal força arrebatando-lhe o chapéo que foi preciso segural-o bem para que não partisse.

— Como explica esses phenomenos? perguntou-lhe o reporter.

— Attribuo a exteriorisação da sensibilidade e motricidade de Mirabelli.

O retrato que demos hontem do Dr. Carlos Niemeyer não teve, por uma falta involuntaria, o seu nome.

O Dr. Carlos Niemeyer, conceituado cavalheiro e medico em S. Paulo, deverá amanhã, a nosso pedido, fazer uma demonstração do que apurou, na pratica a que assistiu, do homem mysterioso que tanto successo vem provocando.

O que S. S. pretende provar são os "trucs" com os quaes qualquer pessoa, sufficientemente apparelhada, póde apresentar resultados de assombrar, como si phenomenos fossem.

O anniversario de Jorge V

Passa hoje, o anniversario de Jorge V, da Inglaterra. E' o soberano do Reino Unido um dos mais eminentes chefes de Estado da actualidade. Alto espirito de civismo, lastreado por um senso politico de vasto descortino, é para se lhe ver tambem o respeito que o soberano vota ás liberdades inglezas e dos demais paizes. O Reino Unido, por todos os titulos, vae á vanguarda do progresso e da civilisação. Não fôra a conflagração européa, essa tremenda luta a que assiste o mundo inteiro verdadeiramente pasmado, e a data que hoje transcorre seria de grandes festas em toda a Inglaterra. Cumprimentamos o povo inglez, pelo anniversario do seu rei, na pessoa do representante da grande nação amiga, acreditado junto ao nosso governo.

Chegou a Lisboa o novo consul brasileiro

LISBOA, 3 (A. A.) — Chegou a esta capital o novo consul brasileiro aqui, Sr. Moraes e Barros, tendo sido recebido pelo pessoal da embaixada e do consulado e outros membros da colonia brasileira.

O Sr. Moraes e Barros será por estes dias apresentado ás autoridades nacionaes.

PRESENÇA DE ESPIRITO

A presença de espirito é uma qualidade imprescindivel no bom actor.

A reproducção mecanica do papel ás vezes se torna impossivel, sob pena do actor fazer ou dizer uma incongruencia.

Muitas anecdotas se contam a esse respeito. A mais conhecida é a daquelle marido que chegou em casa no momento em que a mulher lia uma carta de um galanteador. Ouvindo os passos na escada a dama devia queimar a carta e consumir a cinza e o marido, entrando, exclamar: "Que cheiro de papel queimado!" Sabe-se o que aconteceu. A vela estava apagada, não havia phosphoros e a esposa leviana rasgou a carta, mettendo os pedaços no bolso. O marido, que assistia á scena detrás dos bastidores, entra e exclama: "Que cheiro de papel rasgado!"

Esta é provavelmente inventada, mas a anecdota que se segue é authentica.

Succedeu em um theatrinho de amadores, em S. João d'El-Rey.

Levava-se á scena uma tragedia.

O adulterio, nos dramas moraes, acaba sempre em tragedia.

No ultimo acto, um joven Lovelace, em colloquio com uma senhora casada, seria surprehendido pela irmã della, cujos passos tomaria pelos do marido. Elle se atiraria ao rio que devia passar em baixo da janella e a recemchegada, debruçando-se nesta, devia exclamar:

— Céos! Afogou-se!

Do lado de fóra da janella estaria um colchão e uma tina d'agua. No momento em que o conquistador saltasse sobre o colchão, um tijolo lançado na tina daria a illusão de um baque dentro d'agua.

Os ensaios correram bem. No dia da representação o atropelo dos arranjos fez com que esquecessem o colchão e a tina d'agua. O Lovelace, no momento azado, saltou a janella e estrondou no assoalho, do outro lado. A senhora que entrava correu á janella e, com presença de espirito, exclamou:

— Céos! esborrachou-se na ponte!

E salvou a situação.

K.

Écos e novidades

Perdendo tempo...

Apezar de estar aberto o Congresso, que é o seu mais abundante manancial, parece que alguns jornaes continuam atravessando uma crise muito séria de falta de assumpto... Não se póde dar outra explicação aos commentarios energicos que têm apparecido nestes ultimos dias a proposito do pavoroso desastre da estação de Triagem. Alguns collegas aproveitaram-se da occasião para se mostrar profundamente escandalisados com o desleixo das autoridades que não obrigaram á Leopoldina e ás outras estradas de ferro, cujas linhas atravessam ruas e estradas de grande transito, a collocarem cancellas nesses pontos. Só mesmo falta de assumpto póde fazer com que algum jornalista perca o seu precioso tempo batendo nessa tecla...

O horrivel desastre de ante-hontem é apenas a repetição de tantos outros que se dão quasi diariamente nesses pontos e que a imprensa geralmente se limita a noticial-os em tres ou quatro linhas sem commentarios. Quasi todos os dias, com effeito, homens e mulheres, velhos e creanças, brancos e pretos, quasi todos, porém, gente anonyma, morrem nesses pontos, sem que até hoje essa série numerosissima de perdas de vidas tenha conseguido accender um movimento de misericordia nas almas empedernidas dos fiscaes da Leopoldina e dos dirigentes da Central, do Rio d'Ouro e da Linha Auxiliar. Si uma vida humana pudesse ser avaliada em dinheiro, e si fossem sommados os valores de todas essas vidas — talvez milhares! — cruelmente sacrificados nesses pontos, seria um algarismo muito edificante, em relação aos poucos contos de réis que custaria a collocação de cancellas nesses pontos...

Mas, ninguem cuida disso... Os directores das estradas têm mais em que pensar; o Sr. Frontin, por exemplo, que, durante a sua administração, gastou cerca de um milhão de contos, não quiz despender meia duzia de contos de réis com as cancellas, talvez porque não apparecesse um fornecedor seu amigo que se lembrasse disso...

E os fiscaes? Ora, os fiscaes!... Todos nós sabemos o que são no Brasil os fiscaes das emprezas particulares, principalmente das estrangeiras, como a Light, a Leopoldina, etc. Geralmente elles são mais amigos dos accionistas, e mais dedicados defensores dos interesses dessas emprezas, que os proprios directores. Dessa especie de gente, pois, não se póde esperar movimento algum em favor da população.

Ahi está porque é positivamente perder tempo falar nessa cousa verdadeiramente incrivel que é uma estrada de ferro atravessar uma rua da cidade, sem que haja uma cancella para fechar o transito quando os trens passam.

* * *

Academicos de direito escrevem-nos pedindo que nesta secção respondamos a estes dous quesitos:

"1º) Os diplomados por uma faculdade de direito official de um dos Estados da União podem exercer a profissão em todo o Brasil como os formados pela "official" de S. Paulo?

2º) No caso de restricção, em que o diploma habilite sómente no exercicio profissional dentro do Estado em que foi passado, podem os bachareis pela Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, ora official do Estado do Rio, gosar das mesmas prerogativas no Districto Federal?"

Tão gentil pedido não poderia ficar sem resposta, e ahi está porque, apezar de não sermos ainda officialmente reconhecidos como consultor juridico do Ministerio do Interior, damos o nosso parecer, que é o seguinte:

As faculdades reconhecidas como officiaes pelos Estados não possuem, em face da actual legislação do ensino, nenhuma regalia emquanto não solicitarem e obtiverem da União a fiscalisação e equiparação ás officiaes desta. As formalidades são absolutamente as mesmas que para as faculdades livres, não estaduaes, que solicitem equiparação e fiscalisação. O diploma expedido antes da equiparação, quer de umas, quer de outras, não poderá dar direito ao exercicio da profissão.

Salvo melhor juizo.

* * *

O Sr. Moreira da Rocha apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorisado a mandar contar a antiguidade de 1º tenente, desde 16 de maio de 1914, por actos de bravura ao 2º tenente Sebastião Pinto de Carvalho.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Interpellado, a respeito do seu projecto, disse o Sr. Moreira da Rocha:

— E' relativo a um tenente que vem sempre aqui a me pedir isso; eu fiz para ficar livre da amolação.

Um proximo concurso de auditores para o Exercito

O Supremo Tribunal Militar já enviou ao general ministro da Guerra as instrucções sobre o proximo concurso de auditores, para o preenchimento de uma vaga existente na 2ª região militar, cuja séde é a capital de Pernambuco.

Emquanto não forem approvadas pelo ministro essas instrucções, não podem ser conhecidas.

Entretanto podemos adeantar que as instrucções, ora feitas pelo Supremo Tribunal Militar, exigem quatro annos de bacharelato com exercicio de advogado e que o concurso, á semelhança do que se procede para a investidura dos juizes federaes, constará de titulos, obras e serviços apresentados pelos candidatos.

O escandalo da rua Aguiar

Foram relatados os autos do inquerito

O escandalo em que se viram envolvidos Nina Costa e Antonio da Veiga Cabral foi, como se sabe, parar na policia. Ella, deixando a casa de seu marido, coronel Fredolino Costa, andou pelas pensões em companhia do amante, até que este resolveu leval-a em retorno ao lar. Como ella relutasse, Cabral forçou-a a penetrar na casa do marido, rebentando o escandalo.

Explodindo este, o coronel Fredolino Costa levou o caso á policia do districto. Foram chamados a depôr todos os que se viram envolvidos no caso.

O delegado, tomando por base estes depoimentos, abriu inquerito e apurou apenas que Veiga Cabral havia usado da força physica contra a amante, para abrigal-a a entrar no automovel, devolvendo-a á casa de seu marido. Esse acto de Veiga Cabral é que o delegado acha estar previsto no paragrapho unico do art. 180 do Codigo Penal conforme conclusões do seu longo relatorio, em que historia as escabrosas occorrencias tão vastamente noticiadas.

Os autos serão remettidos ao Juiz da 4ª Vara Criminal.

MUTILADA

O máo destino das cousas da Agricultura

O regimen do guindaste

HAVERÁ NOVAS SUSPENSÕES NA PRAIA VERMELHA

Não nos causará surpresa que ainda hoje, em secção de ultima hora, no noticiario do ministerio da praia Vermelha, tenhamos que registar duas portarias de suspensão de lentes da Escola Superior de Agricultura.

Realmente, como de alguns dias a esta parte sejam continuos os actos do Sr. Dr. José Bezerra, suspendendo por 30, 60 e 90 dias os lentes da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria de Pinheiro, nada seria de admirar fossem tambem suspensos os lentes da referida escola Srs. Renato de Souza Lopes e Otton de Mendonça que, em secção ineditorial do "Jornal" se declaram hoje solidarios com os seus quatro collegas que mereceram, juntamente com o professor Barreto Galvão, a pena suspensiva de suas funcções.

Nessas condições, desprezando a citação de pilherias inspiradas por tão grande serie de suspensões da Agricultura, que anda numa actividade de guindaste, é opportuno o rapido historico dos actos que têm levado o Sr. ministro da Agricultura a assignar portarias onde se diz que estão suspensos fulano e beltrano "por terem faltado com o devido respeito á autoridade superior".

Foi o caso que a Escola Superior de Agricultura da Capital Federal, sendo extincta por um decreto legislativo, deixou em disponibilidade os lentes que, considerados vitalicios e inamoviveis, haviam conquistado por concurso a respectiva cadeira.

Acontece, porém, que, desejando o governo fazer a fusão de todos os nossos estabelecimentos de ensino agricola, depois de extincta a Escola Superior de Agricultura desta capital, creou, em Pinheiro, por decreto de março de 1915 a Escola Superior de Agriculutra e Medicina Veterinaria.

Demos, porém, a palavra ao professor Clovis Bevilaqua que, em parecer emittido a respeito disse:

"Os lentes vitalicios da escola do Rio de Janeiro só poderão ser transferidos para Pinheiro si nisso concordarem."

Os lentes todavia não concordam, e é ahi que pega o carro... Foi o primeiro a não concordar o Sr. Pedro Barreto Galvão, que se apressou em publicar o parecer daquelle jurisconsulto e depois por baixo de tudo escreveu entre aspas essa sentença de muita moralidade e perfidia: "Para comprehender e seguir a verdade é preciso ser bom e puro".

O Sr. ministro da Agricultura sem dizer agua vem agua vae, assignou uma portaria suspendendo o Sr. Galvão "por ter faltado com o devido respeito, etc.".

Suspenso aquelle professor, corre-lhe ao outro dia em defesa o Sr. Dr. Graciano Neves e horas depois apanha com uma portaria de suspensão. O Sr. Pedro Pinto, lente como o outro, julgou de seu dever se manifestar solidario com os dous collegas suspensos. Correu para a secção dos "A pedidos" apontou falhas do regulamento, atacou actos do Sr. ministro e mostrou que eram injustas as suspensões.

—Suspenda-se o Sr. Pedro Pinto! — disse e mandou escrever o Sr. José Bezerra.

Aquillo não podia continuar assim. Era necessario protestar. Apparecem, então, em campo, immediatamente, mais dous lentes, os Srs. Roberto Sanson e Thomaz Gusmão. Mas de nada valeu a força do Sr. Sanson e nada conseguiu o Sr. Gusmão com as suas citações e elogios ao professor Galvão. Foram ambos suspensos.

Agora, quando todo mundo pensava que não houvesse mais lentes na Escola de Pinheiro, surgem os Srs. Renato de Souza Lopes e Otton de Mendonça que escreveram isto:

"Acompanhando os nossos distinctos collegas Drs. Graciano Neves, Pedro Pinto, Roberto Sanson e Thomaz Gusmão na manifestação publica de solidariedade com o digno Sr. professor Pedro Barreto Galvão, julgamo-nos no dever de tornar tambem publico que somos absolutamente solidarios com este nosso eminente collega e amigo na brilhante defesa que tem feito dos direitos dos professores da Escola Superior de Agricultura do Rio de Janeiro. Aliás, esta nossa attitude estava prevista pela allusão feita por um dos nossos collegas á opinião collectiva [illegible] congregação da me escola."

Aguardemos a attitude do Sr. ministro Bezerra, e, no caso de serem lavradas mais portarias de suspensão, esperemos amanhã por outros lentes, si é que depois disto ainda houver professores em exercicio na Escola de Pinheiro.

O grande desastre de Triagem

Como estão os feridos

O estado das victimas do grande desastre, occorrido ante-hontem na estação de Triagem, á rua Jockey-Club, comquanto seja ainda melindroso, já deixa aos medicos, que carinhosamente assistem, uma ligeira duvida si todos se salvarão.

O Dr. Jorge Gouvêa, medico assistente da familia em sua visita de hoje pela manhã, mudou os curativos feitos no Posto de Assistencia, os quaes achou em boas condições.

O Dr. Arantes não terá nenhuma das pernas amputadas, sendo animador o seu estado geral.

Mme. Thomé de Andrade, cujo estado até hontem á tarde era assustador, vem gradativamente apresentando sensiveis melhoras. Já tendo recobrado os sentidos, voltou a conhecer as pessoas que a cercam.

D. Norbertina Arantes, que até hontem se mantivera como desvairada, acha-se já calma.

Estava marcada para as 18 horas de hoje uma conferencia medica entre os Drs. Eiras e Jorge Gouvêa, a qual devia realisar-se na residencia da familia Ribeiro do Valle.

Actos do ministro da Guerra

Foi nomeado commandante de companhia de alumnos do Collegio Militar desta capital o primeiro-tenente Vicțalino Thomaz Alves.

— O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, respondendo a uma consulta do chefe do Departamento da Guerra, sobre si os titulos ou diplomas da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro deveriam ser assignalados no almanack do Ministerio da Guerra, disse que não.

Isso porque, respondeu o ministro, essa escola é particular, não officialisada nem reconhecida pelo governo.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Uma jornada violenta na batalha de Verdun

NAS LINHAS FRANCEZAS

Em ambas as margens do Mosa não cessa de troar a artilharia — Fracassados os seus novos ataques entre o Mosa e a fortaleza de Vaux, os allemães conseguem um ligeiro successo em Damloup

PARIS, 3 (A NOITE) — Fracassaram novamente os ataques levados a effeito hontem pelos allemães entre o Mosa e a fortaleza de Vaux.

Entretanto, o inimigo conseguiu penetrar em parte da aldeia de Damloup, de onde o fogo da nossa artilharia espera expulsal-o.

PARIS, 3 (Official) (Havas) — Na margem esquerda do Mosa, no sector da collina 304, entre Mort-Homme e o rio, houve grande actividade de artilharia.

Na margem direita, os allemães tentaram uma poderosa offensiva contra as nossas posições entre a piscina de Vaux e Damloup; durante toda a jornada, massas compactas de tropas atacaram sem descanso as nossas linhas, mas a magnifica resistencia que estas lhes oppuzeram inutilisou completamente os esforços do inimigo.

A oéste de Vaux, os nossos contra-ataques, respondendo a cada investida inimiga, impediram o avanço dos adversarios em frente do forte, que os allemães procuravam tomar a todo preço. A luta attingiu ahi uma violencia sem precedentes; os nossos canhões e metralhadoras ceifaram columnas sobre columnas, causando enormes perdas nos atacantes, ao mesmo tempo que as nossas baterias pesadas tomavam sob o seu fogo os reforços inimigos que tentavam approximar-se e que por isso se viram obrigados a retirar em desordem.

No sector de Damloup, os allemães conseguiram junto a Cotes-de-Meuse penetrar na povoação, cuja maior parte continúa, apezar disso, em nosso poder.

A artilharia continúa violentissima em toda a margem direita do Mosa.

PARIS, 3 (A. A.) — O Ministerio da Guerra communicou que houve uma importante acção entre francezes e allemães no Bois de La Caillette, tendo os allemães conseguido, depois de grandes esforços, tomar pé em algumas trincheiras francezas, de onde foram depois expulsos, graças ás cargas bem executadas pelos francezes.

As perdas inimigas foram bem avultadas.

ENTRE A ITALIA E A AUSTRIA

E' tremenda a carnificina entre o Adige e Brenta — A contra-offensiva italiana consegue alguns progressos

PARIS, 3 (A NOITE) — Diz um telegramma official de Roma:

"Attinge ao auge a batalha entre o Adige e Brenta, sobretudo nas zonas de Posina, Sete Communas e ao sul de Valassa, onde a carnificina tem sido tremenda. Repellimos um ataque do inimigo em Valforli. A suéste de Arsiero os austriacos bombardearam incessantemente as nossas linhas, desde Coldizono até Rochetti.

Os nossos aeroplanos de reconhecimento verificaram que o inimigo está concentrando numerosissimas forças na sua ala esquerda, entre Posina e Fusine.

Nossa linha de frente em Soglioaraschi foi atacada, mas as nossas tropas [illegible] austriacos com vantagem; [illegible] no Tyrol, onde é formidavel a pressão do inimigo.

O passo de Briole, que denominámos o "passo da morte", porque dali temos ceifado os austriacos, desbaratando os seus movimentos no valle do Adige, tem sido obstinadamente alvo da artilharia inimiga."

ROMA, 3 (Havas) — O boletim do Estado Maior do Exercito assignala entre outros factos que o inimigo tentou violentos ataques na direcção da região a suéste de Arsiero. Todos os seus esforços, porém, foram inuteis e redundaram em grossas perdas para os atacantes.

Um energico ataque contra a nossa linha que vae de Seghe a Soiri foi energicamente repellido.

A contra-offensiva italiana conseguiu alguns progressos na linha de frente parallela á estrada de Asiago ao valle Campomulo.

No Val Lagarina e no Isonzo, houve importantes acções de artilharia.

NA ALBANIA

A léste de Valona os italianos são dispersados pelos austriacos

LONDRES, 3 (A. A.) — Os austriacos dispersaram os italianos, que procuravam estabelecer-se a léste de Valona.

A GRANDE BATALHA NAVAL

Commentarios do "Daily Express"

LONDRES, 3 (Havas) — Commentando a batalha naval da Jutlandia, o "Daily Express" entende, depois de varios considerandos, que não ha motivo para que a acção seja considerada como alguma cousa mais do que o resultado ordinario da constante actividade naval da frota britannica.

Os navios inglezes, em cruzeiro ao largo das costas inimigas, interceptaram a passagem á esquadra allemã e em resultado da luta o inimigo foi obrigado a retirar-se para os seus portos.

Podemos estar certos, accrescenta o alludido jornal, de que, comparativamente, as perdas allemãs são mais importantes que as nossas. Este incidente não póde ter a menor influencia no resultado final da guerra.

A PERFIDIA DA GRECIA

Um syndicato teuto-americano empresta á Grecia quinhentos e noventa milhões, e no dia seguinte os bulgaros invadem o territorio grego — As operações germano-bulgaras na Grecia

LONDRES, 3 (A NOITE) — E' objecto de commentario o facto de haverem os bulgaros invadido o territorio grego justamente no dia seguinte ao em que a Grecia recebia 590 milhões de francos que lhe emprestou um syndicato teuto-americano, com séde em Nova York.

PARIS, 3 (Havas) — As tropas germano-bulgaras atravessaram a fronteira grega a 27 do mez [illegible] e occuparam o forte de Roupel, repellindo os postos avançados até ás cristas que dominam o valle do Struma, ao norte de Demir-Hissar.

A occupação do forte causou em Salonica enthusiasticas manifestações de sympathia aos alliados.

A 19 de maio, os aviadores inimigos bombardearam, mas sem resultado, as aldeias da região de Kokus. No dia seguinte, os aviadores francezes atacaram os acampamentos inimigos na região de Gievgeli e fizeram novo "raid" a 24, bombardeando Zanthiemelnig e os acampamentos da região de Uskub.

A «BLACK-LIST»

Mais oitenta e uma casas prohibidas de negociar com os subditos inglezes

LONDRES, 3 (A NOITE) — Uma nova "lista negra", expedida pelo governo inglez, prohibe negociar com 25 casas da Republica Argentina, 36 do Brasil, 12 do Chile e 18 da Bolivia.

LONDRES, 3 (Havas) — A "Gazeta Official" publica uma nova lista das casas commerciaes estabelecidas em paizes neutros, com as quaes as pessoas residentes no Reino Unido não podem manter relações de commercio.

A lista comprehende 36 casas do Brasil, 12 do Chile, 18 da Bolivia e 25 da Argentina.

NA RUSSIA

Os russos rechassam os allemães em Jacobstadt — Uma incursão de cossacos na margem esquerda do Dwina

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um communicado official de Petrogrado informa que por tres vezes tropas inimigas das tres armas sairam de suas trincheiras ao sul de Jacobstadt para atacar os russos, sendo de todas as vezes rechassadas com grandes perdas.

Adeanta o mesmo communicado que os cossacos fizeram uma incursão na margem esquerda do Dwina, expulsando dali o inimigo a sabre e a pata de cavallo.

NA AFRICA

Successos das tropas britannicas contra os allemães

LONDRES, 3 (Havas) — As tropas britannicas em operações na Africa Oriental expulsaram os allemães da região cortada pela linha ferrea entre as montanhas e o sul de Apare e o rio Pangani. O inimigo retirou-se para Kkomasi, de onde saiu pouco depois, á approximação da ala esquerda ingleza. Uma das outras columnas inglezas attingiu a estação de Buiko.

Os orçamentos para 1917

Estamos autorisados a noticiar que segunda-feira proxima, sem falta, si houver expediente na Camara dos Deputados, serão lidas as propostas do orçamento para 1917, precedidas de uma exposição de motivos do Sr. ministro da Fazenda.

O carvão nacional na Cantareira

A Companhia Cantareira fez experiencia em uma das suas barcas, com bons resultados, do carvão nacional, procedente do Estado de Santa [illegible].

A pronuncia de dous falsificadores

Em começo de março deste anno Edmundo Augusto Lopes e Candido Elesbão da Silva, conforme noticiámos, se mancommunaram para lesar a firma commercial Herm. Stoltz & C. O primeiro recebeu desta firma a quantia de 5:281$050 para effectuar determinados pagamentos de impostos. Entretanto, resolveu ficar com a metade do cobre, dando a outra a Elesbão, que, em recompensa, falsificou os recibos que foram entregues á firma, como si o pagamento se tivesse realisado. Descoberta a maroteira, foram ambos processados e hoje o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, os pronunciou para julgal-os dentro de breves dias.

O grande e novo contrabando de kerozene e gazolina

As suspensões e intimações

Foi assumpto do dia hoje, na Alfandega, a sentença sobre o novo contrabando de kerozene e gazolina da firma Gonçalves, Campos & C.

Em portaria de hoje o Sr. Paula e Silva ordenou que a firma Gonçalves, Campos & C. fosse intimada a entrar para os cofres da Alfandega com a importancia de réis 300:408$429, sob pena de ser movida a acção executiva.

Diz na mesma portaria a inspectoria que esta multa é proveniente dos desvios de direitos de 20.000 caixas de kerozene e 30.000 de gazolina, assim discriminadas: vapor "Hermiston", entrado em 20 de fevereiro de 1914 — 20.000; "Tapajós", entrado em 29 de dezembro de 1913 — 10.000; "Purus", entrado em 22 de dezembro de 1913 — 10.000, e "Virginia", entrado em 6 de dezembro de 1913 — 10.000.

Foram suspensos por 30 dias os seguintes guardas aduaneiros, cujos nomes sairam truncados hontem na nossa noticia: Zacharias de Medeiros Guimarães, Pedro Marianno de Oliveira, Antonio Ribeiro dos Santos, Francisco Luiz dos Santos Lima, Americo do Amaral Vasconcellos, José Martins da Veiga Junior, Jodoco Malta Guimarães e José Coelho de Mello.

Foram advertidos pelo modo desidioso por que se houveram quando commandantes dos registos fiscaes os seguintes guardas: Juvenal Pereira Alves, João Francisco da Costa, Manoel Pedro Guimarães e João Baptista da Silva Lisbôa.

Resolveu a inspectoria officiar ao Sr. ministro da Fazenda para que este tome em consideração o modo por que agiu no tal contrabando o escripturario de Fazenda João Antonio Gonçalves de Souza.

Quando o nosso representante entrava hoje no gabinete da inspectoria foi aggredido pelo escripturario Lenhoff de Brito, que, com maneiras indelicadas, queria saber como obtivemos as notas de hontem sobre as sentenças de kerozene.

Este senhor póde estar certo de que a nossa noticia não saiu do gabinete da inspectoria.

Enforcou-se com um fio de arame

Uma scena horrivel da qual foi protagonista um desesperado, um doente talvez, teve por theatro ás primeiras horas da tarde uma modesta casinha da rua Monte Alegre.

Vivia lá, já ha algum tempo, o casal Guilherme Antunes de Magalhães, que apparentava

O suicida Guilherme, ainda agonisante, á espera dos soccorros da Assistencia

uma grande harmonia, apezar de não ser ignoradas pelos que o conheciam, a visinhança, certas difficuldades por que passava. O chefe da casa, que em épocas passadas tivera uma vida mais ou menos confortavel, chegando a possuir propriedades, achava-se sem collocação e demonstrava ser um doente.

Os seus mais intimos diziam mesmo estar o Sr. Guilherme Antunes soffrendo de uma molestia incuravel, que lhe produzira uma profunda neurasthenia. Por diversas vezes mesmo, desesperançado dos medicos, o pobre homem não escondera á sua esposa, D. Francisca Magalhães, idéas terriveis de abreviar os seus dias de vida.

Guilherme Antunes de Magalhães havia sido interessado da confeitaria Colombo, onde trabalhara como chefe da cozinha, conseguindo com as economias a que se sujeitava comprar alguns predios em um dos nossos arrabaldes. Tudo perdera, porém, quando, obrigado pela molestia que adquirira, se afastara da confeitaria Colombo, vivendo agora com os maiores sacrificios.

Guilherme Antunes accusava sempre como responsaveis pela sua ruina parentes seus, o que, no entanto, poderia ser tomado tambem como uma mania, que dominara por completo o seu cerebro doente.

Ultimamente até Guilherme, que era de côr dizia que o perseguiam por isso e falava mais continuamente no suicidio. Nunca ninguem pensava, no entanto, que elle cumprisse as suas terriveis promessas.

Pela manhã de hoje, Guilherme, sob um pretexto qualquer, afastou sua mulher da casa onde residia, á rua Monte Alegre n. 79, [illegible] do-a ir visitar uma familia em Catumby. Intimamente elle havia tomado uma resolução extrema.

Sem de nada suspeitar, D. Francisca saiu. Ao voltar, pelas 14 horas, entrou descansadamente em casa, deparando logo, á sala de jantar, um horroso quadro.

Guilherme Antunes, suspenso pelo pescoço á bandeira da porta, por um fio de arame, que [illegible] dos que serviam para estender a roupa de casa, retorcia-se nas ancias de uma morte horrorosa.

Desesperada, clamando por soccorro, D. Francisca deu o alarma, correndo em seu soccorro populares, que vendo o infeliz ainda com vida, solicitaram os soccorros da Assistencia.

Guilherme Antunes Magalhães, brasileiro, que contava 36 annos de edade, falleceu, no entanto, momentos depois.

A policia do 12º districto teve conhecimento do caso, fazendo [illegible] o cadaver do infeliz para o necroterio e procedendo a syndicancias, obtendo sobre o caso as notas que tambem colhemos.

Em poder do suicida foi encontrada uma carta em que accusa como responsaveis moraes pela sua morte uma irmã, um irmão e uma sobrinha.

Guilherme declara que foram elles os vendedores de suas propriedades e se refere a um feiticeiro residente á rua Pão Ferro n. 13, na estação de Inhauma, de nome Manoel Natal Mendes, ao qual fôra levado pelos parentes em questão e que lhe receitara uns banhos de diversas folhas, que lhe produziram uma grande inflammação em todo corpo, aggravando os seus padecimentos.

A redacção dessa carta, as idéas desconnexas, as accusações não confirmadas por outros parentes seus, dão quasi a certeza, no entanto, de que Guilherme não estava perfeito das faculdades mentaes, sendo esse o motivo desesperado da tetrica resolução que levara a effeito.

Apezar de tudo, a policia do 12º districto abriu a proposito da morte de Guilherme o respectivo inquerito.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	1:459$000
Elza Noguera da Gama	2$000
Uma anonyma (por alma de sua bemfeitora D. Amelia de Carvalho Guilherme)	10$000
Alda, Aura e Ary	5$000
F. M.	5$000
D. O.	5$000
Anonyma	10$000
J. G. M.	2$000
A Paulistana (Casa de Fazendas e Modas)	20$000
Domingos Silva	5$000
Virgilio Campos	2$000
Hamlet Cardoso	2$000
Octacilio Carrilho	1$000
Total	1:528$000

Começam a ser devolvidas, com as respectivas importancias angariadas, as listas distribuidas para a formação de um peculio destinado á desventurada Maria das Dores. Até hontem foram enviadas aos Srs. Mendes Ferreira as seguintes, que publicamos na ordem respectiva em que foram remettidas:

Lista sem numero, angariada por uma dama amiga de Maria das Dores	67$000
Lista n. 10, Casa das Fazendas Pretas	71$000
Lista n. 41, Casa Maison Rouge	10$000
Lista n. 66, Sr. Adriano de Castro Guidão	300$000
Lista n. 55, Casa Madame Rocha	26$000
Lista n. 61, Companhia Souza Cruz	30$000
Lista n. 33, Real Club Gymnastico Portuguez	10$000
Um anonymo	10$000
Total	521$000

O ministro da Agricultura e a Camara

O Sr. Barbosa Lima desabafa-se e renuncia

Na ordem do dia de hoje da Camara o Sr. deputado Barbosa Lima produziu, em resumo, o seguinte discurso:

O Sr. Barbosa Lima (para uma explicação pessoal) — Sr. presidente. Quiz a generosidade da maioria da Camara designar-me um posto numa das suas commissões permanentes, na hora difficil que atravessamos. E fui designado para aquella em que as funcções dos deputados são mais difficeis, para a commissão de finanças.

Explica, então, o orador como chegou a ser hontem designado para relator do orçamento da Fazenda. Como fiscal que se preza de ser, talvez impertinente, mas muito sincero, dos negocios do ministerio, principalmente do que lhe caberia relatar, teve necessidade de solicitar ao Sr. ministro da Agricultura, por intermedio da commissão a que pertence, a relação dos addidos daquelle ministerio, o que aliás lhe seria facultado como membro do Congresso Nacional, mesmo que o não solicitasse, pelas disposições da lei do orçamento para o corrente anno. Recebendo a lista dos addidos em questão, não ficou satisfeito, e sentiu-se necessitado de conseguir uma lista em que o tempo de serviços de cada qual dos addidos viesse assignalado.

Dá as razões por que teve necessidade de uma relação nessas condições.

Entra depois a falar no officio que hontem enviou á commissão o Sr. José Bezerra. E diz: os meus honrados collegas de commissão viram e ouviram os termos em que eu fiz o pedido da lista dos addidos. O Sr. ministro da Agricultura, porém, apressou-se em enviar a commissão de finanças a resposta ao meu requerimento... A Camara vae ver em que deu a pressa ministerial.

O Sr. Barbosa Lima analysa periodo por periodo o officio do Sr. Bezerra. Borda ironicas considerações em torno da expressão "equiparação technica", que parece ter causado tanta surpresa ao Sr. ministro da Agricultura... Declara, então, que o Sr. Bezerra errou. Demonstra a sua affirmativa lendo a lista dos addidos e apontando os que tinham competencia, mesmo pelos termos da lista, para exercer as funcções confiadas a pessoas estranhas ao ministerio. Passa a estudar o funccionamento do ministerio, que qualifica de "caricato", e lembra que, para diversas cadeiras da Escola de Veterinaria, foram nomeados diversos bachareis pouco versados em Ulpiano para leccionar zootechnia, entomologia, avicultura, piscicultura, apicultura, etc.

O Sr. Costa Ribeiro apartea o orador explicando o pensamento do Sr. José Bezerra sobre o que S. Ex. vae dizendo.

O Sr. Barbosa Lima lê trechos do officio e observa que, então, a redacção do Sr. ministro não o ajudou...

O Sr. Costa Ribeiro ia subindo a serra... Mas o orador o leva ao silencio, collocando a questão na sua devida altura.

O Sr. Barbosa Lima prosegue e lê as referencias ministeriaes sobre as despesas do ministerio, lembrando que os algarismos apresentados pelo Sr. José Bezerra ao que lhe conste pelo menos, não são exactos, pois está na consciencia de todos que a Camara, o anno passado quiz reduzir os gastos desse ministerio, orçados para dez mil contos e elevados a 14 mil pelo Sr. Bezerra.

O Sr. Costa Ribeiro explica que as conveniencias do serviço não permittiam corte maior.

O Sr. Barbosa Lima dá-se por satisfeito e passa a lêr o final do officio. Depois conclue: Sr. presidente, quem lê esse final e sabe quem o veiu trazer aqui, comprehende porque o deputado Barbosa Lima foi hoje tão pouco generosamente tratado por um matutino desta capital. Explica a seguir como seu genro foi ser official de gabinete do Sr. ministro da Fazenda. Foi para alí convidado. Mas já hoje demonstrou a sua altivez, depositando em mãos do Sr. ministro da Fazenda o seu pedido de demissão. Emquanto a mim, Sr. presidente, exclama o orador, não devo continuar a crear difficuldades nem mesmo ao matutino que em 1906 deu-me insophismaveis provas de sympathias. Renuncio o meu logar na commissão de finanças, para viver mais descansado, a sós com a minha pobreza. Era o que tinha a dizer.

Ao concluir o seu discurso o orador foi muito abraçado por seus collegas da commissão de finanças e demais deputados presentes.

As cinco caixas mysteriosas

O INQUERITO

O Sr. inspector da Alfandega ao chegar hoje á sua repartição nomeou em portaria reservada, presidente do inquerito para apurar a procedencia dos cinco caixotes mysteriosos apprehendidos hontem pelo Sr. guarda-mór á rua General Camara, na casa Waldeck & Baul, o Sr. conferente Soares do Lago.

Apurando-se que estas caixas sairam do armazem 16 do cáes do porto o Sr. Soares do Lago iniciou as suas pesquizas por aquelle armazem.

Em segredo de justiça foram ouvidos varios empregados do cáes do porto.

Acredita a inspectoria que se trata mesmo de contrabando de tecidos.

Demissões na Escola de A. de Campos

O Sr. ministro da Agricultura, por portaria de hoje, demittiu [illegible] director da Escola de Artifices, de Campos, o Dr. Thiers Cardoso, o porteiro Belmiro Bustamante e o professor Aldo Muylaert.

A Constituição portugueza soffrerá nova revisão?

LISBOA, 3 (A. A.) — O jornal «O Seculo», noticia em um «consta» que numerosos parlamentares pretendem obter ainda para este mez uma convocação extraordinaria do Congresso, para tratar da revisão da Constituição da Republica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Conferencia Algodoeira

A primeira sessão plena

Realisou-se ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, a primeira sessão plena da Conferencia Algodoeira, sob a presidencia do Sr. Dr. Lauro Muller e com a presença do Dr. Carlos Botelho, enviado especial do Estado de São Paulo junto a esse Congresso.

O Dr. Lauro Muller, abrindo a sessão, justificou, por motivo de molestia, a sua ausencia na reunião inaugural da Conferencia e congratulou-se com o bom exito della.

Falou, depois, o Dr. Miguel Calmon, congratulando-se com a assembléa pela presença do Dr. Lauro Muller, a quem dirigiu palavras de reconhecimento, por estar S. Ex. presidindo a sessão, fazendo votos tambem para que o Sr. ministro do Exterior possa continuar a prestar o seu concurso á Conferencia.

Continuando, o Dr. Miguel Calmon agradeceu a presença ao certamen do Dr. Carlos Botelho.

Este occupou depois a tribuna, confessando-se grato por estar tomando parte na assembléa. Disse que o convite que recebera, no sentido de nella representar S. Paulo, recebeu-o com surpresa. Mas, attendeu a elle satisfeitissimo, porque ha muito vem dedicando suas attenções á cultura do algodão.

Teve em seguida, a palavra o Dr. W. de Campos, que fez o elogio do Dr. Christino Cruz, de saudosa memoria, e que foi um batalhador em prol da cultura do algodão, tendo até conseguido do Ministerio da Agricultura a installação de uma estação experimental dessa cultura, no Maranhão. O orador terminou pedindo fosse lançado na acta um voto de saudade á memoria do Dr. Chistino Cruz, bem como fosse nomeada uma commissão par depositar, encerrada a Conferencia, uma corôa na sepultura daquelle batalhador pela cultura do algodão. Nesse sentido falaram tambem os Srs. Miguel Calmon e Lauro Muller, nomeando este, por fim, a commissão que ha de se desobrigar daquelle compromisso e que ficou assim composta: Drs. William de Campos, Miguel Calmon, deputado Alberto Maranhão e coronel Hannibal Porto.

O Dr. Lauro Muller leu varios telegrammas recebidos, dos Estados e do exterior, depois do que deu a palavra ao Dr. Gustavo Dutra que, á hora em que estas escrevemos, lê um longo trabalho sobre a cultura do algodão.

Os quinhentos mil réis de subsidio do Sr. Alvaro Baptista

O Thesouro não os quer receber

Os Srs. Alvaro Baptista e Fausto Ferraz ainda não conseguiram que o Thesouro recebesse os donativos que lhe fizeram de parte do seu subsidio.

O pagador, que esteve hontem na Camara, declarou-lhes não poder recebel-os, por ser pagador e não recebedor...

Hoje o continuo Trindade foi do Monroe ao Thesouro para recolher a cofre aquelles donativos. Falou aos directores de pagadorias, de contabilidade, de expediente, mas nenhum delles poude resolver o caso, que ficou para ser resolvido pelo ministro da Fazenda.

O anno passado o Sr. Alvaro Baptista recolheu, sempre, ao Thesouro a quantia que desconta, para esse fim, do seu subsidio. Este anno, porém, o pagador allegou, mais, que o livro de pagamento não consignava nenhum desconto, sendo um livro novo, razão pela qual não podia descontar a quantia que o Sr. Alvaro Baptista não queria receber.

O Sr. Alvaro Baptista tomou, então, a providencia de fazer recolher aos cofres publicos a referida quantia.

Abre fallencia mais um armazem de seccos e molhados

Pelo juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Aussell, foi decretada a fallencia do negociante Seraphim Soares Silva, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 34, com armazem de seccos e molhados. Requereram-n'a os credores de 3:503$210 Alves Simão & C.

Foi marcado o dia 3 de julho vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

Uma representação de commerciantes ao Sr. prefeito

Representando o commercio de estiva desta capital estiveram hoje no gabinete do Sr. prefeito municipal em representação contra o fiscal de inflammaveis os Srs. A. Bebiano & C., Benevides & C. e Davidson Pullen & C.

Esses senhores, que foram recebidos attenciosamente pelo Dr. Azevedo Sodré, reclamaram contra a maneira do fiscal considerar os phosphoros, como inflammaveis, taxando-os á parte, quando a lei municipal não os considera sinão como generos de primeira necessidade ou, seja mais propriamente, genero de estiva.

O mais interessante é que o fiscal baixou uma circular ás estradas de ferro e companhias de vapores neste sentido, circulares que foram acatadas por umas e disconsideradas por outras.

Ainda mais: o fiscal de inflammaveis exige para retirada dos phosphoros, que os negociantes façam um requerimento estampilhado para a extracção da respectiva guia que ainda é paga, onerando dest'arte, o commercio de estiva.

Recebendo os representantes acima, o Dr. Azevedo Sodré admirou-se de tal medida e prometteu providenciar mui brevemente.

Desfalque na Parahyba

O Sr. ministro da Fazenda recebeu um telegramma do delegado fiscal da Parahyba communicando a S. Ex. haver o fiador do thesoureiro da Alfandega daquelle Estado, Aurelio Filgueiras, autor do desfalque de 33:791$600, entrado com esta quantia para os cofres do Thesouro.

O despejo da 7ª Pretoria Criminal

Ao juiz é que cabe nomear o escrivão interino

Já é do dominio publico a celebre questão do despejo da 7ª Pretoria Criminal. Quando foi da citação do escrivão desta pretoria, em audiencia do juiz da 6ª Civel, para sciencia do despejo requerido, deu-se aquelle serventuario por suspeito, acabando o juiz por mandar todo o processado ao ministro da Justiça, para que S. Ex. resolvesse o "imbroglio" como melhor lhe parecesse.

Hoje o Dr. Carlos Maximiliano enviou-o ao Dr. Fructuoso Aragão, juiz da 7ª Pretoria Criminal, declarando-lhe que, tratando-se de um impedimento apenas restricto á acção de despejo em que o escrivão daquella pretoria se deu por suspeito, continuando, entretanto, a exercer as suas funcções nos demais processos, não compete a S. Ex. a nomeação do escrivão interino.

Atirou-se ao mar

A' tarde, Maria das Dores, brasileira, com 23 annos, domestica, moradora á rua Bento Lisboa n. 78, porque se desaviesse com o seu amante, atirou-se ao mar, na praia do Flamengo. O Sr. Lara Fernandes Castro, residente á rua do Cattete n. 120, atirou-se tambem, salvando-a já prestes a afogar-se.

A policia do 6º districto soube do caso.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A grande batalha naval

IMPORTANTES PALAVRAS DO "TIMES"

LONDRES, 3 (Havas) — Referindo-se ainda á batalha naval do dia 31, o "Times" escreve: "Empenhámo-nos, talvez com temeridade, num combate com uma frota inimiga superior em numero. No entanto, os allemães tiveram o cuidado de fugir á approximação da principal frota britannica.

Foi durante a tentativa de reter os allemães até á chegada da nossa esquadra que os cruzadores inglezes foram destruidos pelos couraçados allemães.

Todavia, nada ha que affecte materialmente a situação naval, que permanece a mesma. Os allemães apressaram-se a enviar para toda a parte versões mentirosas da batalha, na esperança de impressionar os neutros credulos e desanimar os nossos alliados.

Temos, porém, absoluta confiança no julgamento e na firmeza dos nossos alliados e no bom senso dos neutros. Cremos que tanto uns como outros só formarão o seu juizo sobre a nossa conducta quando virem a maneira como o povo inglez se conduzirá em face das perdas soffridas.

Não duvidamos um instante siquer de que o povo britannico sentirá novos estimulos para maiores sacrificios, de que o perigoso optimismo que por vezes tem manifestado será posto de lado e de que a decisão inquebrantavel de vencer ou morrer se tornará ainda mais firme."

O presidente Poincaré visita o exercito do Somme

PARIS, 3 (A NOITE) — O presidente Poincaré, acompanhado do ministro da Guerra e do chefe do gabinete, visitou o exercito em operações no Somme, tendo regressado hontem, á noite, a esta capital.

A Rumania quer uma saida...

LONDRES, 3 (A NOITE) — Affirma-se, por informações particulares recebidas de Bucarest, que a Rumania está negociando com a Bulgaria e a Turquia uma saida pelo Bosphoro, mediante certas condições favoraveis a estes paizes na actual guerra.

Accrescentam essas informações que o governo da Rumania mandou fechar a fronteira com a Russia.

Conan Doyle percorre a linha de frente italiana

LONDRES, 3 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Roma communicou ao seu jornal que o escriptor inglez Conan Doyle foi autorisado a percorrer a linha de frente do Exercito italiano, em companhia de um official dos mais illustrados e competentes, posto á sua disposição pelo general Cadorna.

A' margem da Conferencia Algodoeira

O SENADOR ELOY DE SOUZA FALA-NOS SOBRE O PROBLEMA DO NORDESTE

Com o Dr. Eloy de Souza, senador pelo Rio Grande do Norte e representante desse Estado na Conferencia Algodoeira, reunida nesta capital, tivemos hoje uma rapida palestra, a respeito do assumpto que preoccupa, neste momento, os membros dessa conferencia.

S. Ex. disse-nos o seguinte:

—Resumir, em tres ou quatro periodos, o problema da irrigação da zona secca do nordeste do paiz, é cousa quasi impossivel. O que, de certo e positivo, posso dizer-lhe é que, nesta hora, já ninguem mais duvida dos milagres da açudagem pequena e média, systema de irrigação que, como sabe, está longe de produzir o que se poderia obter com a irrigação systematica dos grandes valles do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, para não falar do S. Francisco, onde o problema exige estudos, que ainda não estão feitos, para uma solução definitiva e proveitosa.

Na memoria que apresentei á Conferencia Algodoeira e que, certamente, será lida por muito pouca gente, penso ter demonstrado, á evidencia, que os poderes publicos da União devem intervir intelligentemente e com a continuidade indispensavel, nos Estados attingidos pelas calamidades periodicas, para o fim de lhes assegurar a capacidade com que poderão contribuir para a riqueza publica.

Penso ter demonstrado egualmente que, além dos beneficios indirectos, a União pagar-se-ia, em breve praso, das quantias que despendesse na construcção das grandes obras projectadas ou simplesmente estudadas e que visam tornar perennes os rios que formam as bacias do Jaguaribe, do Assú, do Parahyba e outros valles menores, comprehendidos nos Estados de que já fiz menção.

Não é demais insistir no extraordinario valor das varzeas destes rios, todas ellas disputadas por preços verdadeiramente acima de qualquer previsão. Basta referir que as terras marginaes do Assu' são vendidas actualmente a cento e vinte e cinco mil réis a braça de frente com meia legua de fundo.

Devo accrescentar que, por este preço, os compradores são muitos e os vendedores em numero limitado.

Insisto pela irrigação porque não vejo outro meio de fixar definitivamente ao solo as populações do nordeste e, por egual, dar á agricultura a estabilidade indispensavel ao seu desenvolvimento, pelas facilidades que, naturalmente, adviriam ao credito agricola, aos transportes, á instrucção e á propria educação profissional.

Entendo tambem que só assim poderiamos constituir grandes centros de producção algodoeira, o que seria altamente vantajoso á substituição dos actuaes processos de descaroçamento do producto.

Esta questão é importante, visto o pequeno rendimento e a delicadesa das machinas, que, no Egypto, succederam ás machinas de serras, que, como sabe, esgarçam e mesmo cortam a filera do algodão, o que contribue para a sua desvalorisação nos mercados manufactureiros.

Esta e outras questões estão, porém, largamente estudadas e discutidas em varias memorias apresentadas ao Congresso.

Dada a boa vontade com que todos estão trabalhando e a capacidade dos conferencistas, com excepção da minha pessoa, ha muito que esperar dos resultados e das medidas que, naturalmente, serão alvitradas nas conclusões finaes.

E' de esperar que, desta vez, taes conclusões não tenham apenas effeito moral, mas se traduzam em actos do governo, sinceramente empenhado em incrementar e valorisar a cultura do algodão no paiz. E é tudo quanto lhe posso dizer, em uma palestra de tres minutos.

Recomeçam no dia 5 as funcções no Conselho

Iniciam-se depois de amanhã os trabalhos da sessão extraordinaria do Conselho Municipal.

Para que servem as carroças do Exercito

A do 3º regimento foi hoje carregar quinze contos de nickeis em uma casa de fumos

A's 11,20 parava hoje em frente á casa Souza Cruz — fabrica de fumos e cigarros — na rua Sete de Setembro, esquina de Gonçalves Dias, uma carroça do 3º regimento de infantaria do Exercito. Da carroça saltou um soldado, que

O soldado do Exercito accommodando os caixotes de nickeis

depois de entregar um cartão a alguem da casa, começou com mais dous camaradas a carregar para o vehiculo caixotes, evidentemente pesados. O caso chamou a attenção dos transeuntes, que logo depois souberam que se tratava de um carregamento de nickel, proveniente de uma transacção poucos momentos antes feita por um official que trajava de preto e trazia um chapéo "Chile". O carregamento era de quinze contos de réis, e não era essa a primeira vez que esse official levava papel á Companhia Souza Cruz para trocar por nickel. E essa mesma carroça ou outra semelhante já havia estado momentos antes, recebendo carregamento egual.

Ora, ninguem ignora que os soldados e inferiores do Exercito, da Brigada Policial e dos Bombeiros se queixam todos os mezes de receberem em nickel todo o seu soldo, e que attribuem isso á acção criminosa de officiaes que recebem papel no Thesouro e, com agio que entra para o seu bolsinho particular, trocam esse papel por nickel na Light, ou nas casas de commercio, que em virtude do seu ramo, devem ter grande "stock" de pequenas moedas metallicas.

Não temos fundamento para dizer si o facto de hoje constitue uma dessas transacções illegaes e immoraes que tanto concorrem para a indisciplina reinante nas nossas forças armadas; em todo o caso, não deixa de ser extranho que uma carroça militar vá buscar quinze contos de nickeis a uma casa particular!... De duas, uma: ou esse nickel foi trocado por papel do regimento, e nesse caso, o agio deve ir para os respectivos cofres, ou foi a Companhia Souza Cruz que alugou a carroça, e seria, então, muito curioso que as carroças do Exercito andassem por ahi transportando "de graça" dinheiros de particulares.

Foi negado o interdicto para a "Aguia Negra"

Foi decidido, afinal, pelo Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara, o interdicto prohibitorio requerido pelo Dr. Inglez de Souza Filho em favor do empresario Loureiro, para o fim de poder levar á scena a peça "A aguia negra". Negou o juiz o pedido, declarando, na sentença, que conheceu do pedido tão somente por se haver neste cominado pela Fazenda Nacional; mas indeferia o pedido por não haver na especie o remedio possessorio invocado.

Quer dizer que o empresario poderá requerer outra qualquer medida, como o "habeas-corpus", por exemplo, mas não o interdicto possessorio, que não é cabivel no caso.

Uma questão entre collegiaes que pode ter más consequencias

PEQUENOS MILITARES CONTRA PEQUENOS CIVIS

Todas as familias que têm os seus filhos matriculados no Collegio D. Pedro II, de ha dias a esta parte, se encontram numa expectativa afflictiva, deante do boato annunciando que os alumnos do Collegio Militar pretendem levar a effeito um desforço áquelle instituto. Com semelhante boato, sabe-se que o motivo do annunciado assalto ao Collegio D. Pedro II é terem os seus alumnos tirado o primeiro premio de tiro, num concurso realisado ultimamente em Nictheroy, com os alumnos do Collegio Militar, entre outros.

Estivemos hoje em ambos os collegios acima referidos, apurando o que ha a respeito da pretendida desavença.

Os proprios meninos, em sua franqueza ingenua, nos diriam a verdade, a tempo de se evitar qualquer cousa lamentavel.

No Collegio D. Pedro II, ouvimos de um alumno o seguinte: A questão não é de hontem nem de ante-hontem; é uma questão velha. Os alumnos do Collegio Militar, desde que os vencemos no concurso de tiro de Nictheroy, que nos não toleram. Deu isso causa mesmo a que, dias depois da nossa victoria, nos convidassem os vencidos no dito certamen para um desafio num "match" de "football" que acceitámos e em que fomos derrotados. Não contentes com essa sua victoria, dentro do campo do America, onde se realisou o jogo, nos desafiaram os alumnos do Collegio Militar para uma luta physica. Não accedemos a esse desafio, devido a estarmos em menor numero. Convidámos, então, esses nossos collegas de estudos para um encontro na estação do Riachuelo, o que ali não se poude effectuar porque houve a intervenção da policia e dos directores de ambos os collegios que dispersaram os grupos respectivos. Cessou, por emquanto, esse movimento collectivo. Porém, em toda a occasião em que os alumnos do Collegio D. Pedro II se encontram com os do Collegio Militar, são por estes insultados e maltratados. E' esse um facto que se repete, diariamente.

No Collegio Militar, ouvimos que não demorará a desforra. Merecem-n'a os alumnos do Collegio Pedro II. Porque, disseram-nos: Primeiro, a victoria de tiro, no concurso de Nictheroy, não foi, de verdade, dos estudantes desse estabelecimento. Coube-lhes o primeiro premio porque o tenente instructor Baptista escondeu os pontos, dando a victoria assim aos seus discipulos, que são todos do Collegio D. Pedro II. Depois, nós — declararam juntamente quatro alumnos — não nos conformámos com esses "gurys" que não tomam de nada, muito menos de tiro. Elles, aliás, não têm culpa disso. Mas andam a nos fazer caretas. E é preciso uma "revanche". Estavamos, desde o dia do concurso de Nictheroy, e estamos hoje, dispostos a dar-lhes uma lição. E' cousa de mais dia, menos dia.

Como ahi ficou escripto, ha alguma cousa de anormal no seio dos corpos discentes dos Collegios D. Pedro II e Militar. Não é possivel, porém, que se venha verificar o que promettem levar a effeito os alumnos do segundo dos estabelecimentos de ensinos alludidos. Devem, pois, os directores respectivos providenciar, quanto antes, no sentido de voltarem a calma, a harmonia e a ordem no seio de ambas as corporações escolares. Torna-se até urgente que de tudo o que aqui escrevemos tenham inteiro conhecimento os directores daquelles estabelecimentos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Contra a optimismo do Sr. Carlos Peixoto a verdade do Sr. Pedro Moacyr

Mais um discurso na Camara

O Sr. Pedro Moacyr occupou hoje, novamente, a tribuna da Camara dos Deputados, para desenvolver as considerações que vem adduzindo, naquella casa do Congresso Nacional, sobre a nossa situação financeira e os remedios de que ella carece, os meios de obtel-os e applical-os.

O deputado fluminense continuou a fazer observações ao ultimo discurso do Sr. Carlos Peixoto, assignalando que, comquanto brilhantissima, essa oração nem sempre é justa, exacta, procedente.

E' assim que, diz o Sr. Pedro Moacyr, o Sr. Carlos Peixoto, fazendo um parallelo entre a nossa situação financeira actual e a do anno passado, accentua que ella é, actualmente, muito melhor, muito mais folgada do que naquela época. Por que? Em que se basea o deputado mineiro para avançar tal proposição?

E' sabido, diz o deputado fluminense, que a crise se generalisou sob todos os aspectos, com excepção da exportação, que, incontestavelmente, cresceu em quantidade e em valor, mais em quantidade, mas tambem em valor.

A crise industrial é cada vez mais aguda pela falta de materias primas que os mercados do Velho Mundo estão inhibidos de nos fornecer e aos demais paizes que nelles iam se abastecer. A crise do commercio, com a diminuição da importação, a sua quasi paralysação, ainda não foi resolvida. E a crise da navegação, a crise do transporte, que se proclamou resolvida, como, quando e onde se resolveu?

Antes da guerra européa os transportes maritimos punham em contacto permanente as plagas européas com as nossas. Hoje, com o afundamento de navios por torpedos ou outros meios, elles foram assim diminuidos e, tambem, pelo receio dos riscos a que a travessia do Atlantico, está sujeita. Ao demais, as fabricas européas não produzem o sufficiente, como não o produzem as de outros mercados que substituiram, em parte, os do Velho Mundo, para o nosso gasto, para as nossas necessidades.

A situação é de tal ordem que não foram apenas as fabricas particulares que se viram na contingencia de reduzir o seu trabalho.

As fabricas officiaes, e ainda hontem lh'o confirmou um ministro, si têm recursos financeiros para o pagamento dos seus empregados, não o têm para a sua actividade intensiva e, quando os tivessem, não poderiam exercel-a pela falta de materia manufacturavel.

Depois de se referir em detalhes a essa situação de aggravamento da crise, com a que soffreu directamente a União, pela mingua crescente das rendas aduaneiras, o orador passa a tratar da situação dos Estados.

Como já declarou, accentua, a exportação dos Estados augmentou. E não quer avançar uma proposição sem fundamental-a immediatamente, para o que lê a mensagem presidencial, que regista esse augmento, em quantidade e em valor. Nada ha como a logica dos algarismos nesses assumptos, diz o Sr. Moacyr, e affirma que o augmento da exportação dos [illegible] proporção crescente de [illegible] volume e de 13 °|° em relação ao valor.

Ora, sabendo-se que os Estados auferem uma média de 7 °|° "ad-valorem" sobre a sua exportação, não se pode concluir sinão que as suas condições economicas e a sua situação financeira são agora mais folgadas do que antes. E as condições da massa geral das suas populações hão de ser, consequentemente, mais folgadas, mais capazes de supportar os sacrificios a que se não podem submetter os que se acham onerados pela tributação federal.

Tendo estabelecido este parallelo entre a situação da União e dos Estados o Sr. Pedro Moacyr interroga: Como poderá o governo federal obter recursos para solver os seus compromissos financeiros? Cortando despesas ou aggravando impostos?

O córte de despesas é impossivel. Pode asseverar que é uma utopia. Como cortar mais do que já se cortou em cada um dos ministerios? Como reduzir o nosso funccionalismo, por sem duvida excessivo, si elle se acha garantido por leis, de tal modo que o poder judiciario o ampararia contra as arbitrariedades do legislativo ou do executivo?

A prova provada de que a reducção de despesas nesse sentido é impraticavel reside no facto de não ter sido a mesma possivel o anno passado, ficando addidas aos ministerios legiões de funccionarios, a vencerem ordenados para nada fazer.

Poder-se-ia acaso tentar uma reducção nas despesas militares? Não é possivel, agora que se cuida da defesa nacional, procurar, de qualquer modo, enfraquecel-a, reduzil-a, desvitalisal-a? Seria crime de leso-patriotismo, que a nação condemnaria.

O augmento de impostos, pelo arrochamento da arrecadação, tornando-a mais honesta do que é, é uma suggestão feliz, mas que não basta ao fim que se tem em vista, sendo gotta no "mare magnum" das nossas necessidades.

A venda de immoveis, do patrimonio nacional, verifica-se impossivel na pratica. O Sr. Vicente Piragibe propoz a venda das villas proletarias, mas não se poderá realisar essa operação pela falta de compradores. O aluguer dos proprios nacionaes é uma irrisão, porque os alugueres são tudo quanto ha de mais ridiculo, não tendo o Congresso approvado a indicação do Sr. Vicente Piragibe, que os augmentava para proporções apenas honestas.

Não ha, como se vê, financeiramente, solução para as nossas proximas necessidades, ao termos de reencetar a normalidade das relações com os nossos credores externos, muito embora não seja esta necessidade presente no actual exercicio ou no futuro. Não se queira, porém, dizer que fallecia razão ao deputado Bento de Miranda quando interpellava o Sr. Carlos Peixoto sobre a nossa situação ao reentrarmos na normalidade das relações com os nossos credores estrangeiros. A resposta de que só em 1918 "isso acontecerá" é evasiva. Não discutamos o orçamento de 1918, disse o "leader" financeiro, como si já discutissemos o de 1917.

Não, exclama o Sr. Pedro Moacyr, não ha aqui a discussão desse ou daquelle orçamento. Ha a necessidade indeclinavel e fatal de prever para prover, afim de que cheguemos á hora de solver os compromissos, de honrar a nossa palavra, sem termos com o que solvel-os, nem com ó que honral-a.

Dos verdadeiros homens de Estado essa é a qualidade, o requisito precipuo e indispensavel — prever, acceitando a verdade inteira dos factos, a sua realidade nua, sincera, honesta.

Agir assim é ser patriota e assim procedeu o honrado chefe da nação ao expor ao paiz a nossa situação financeira sem "ambages" ou circumloquios, sem se illudir ou querer illudir.

O orador não é pessimista. E tanto não é que, emquanto todo o mundo proclamava a nossa immediata fallencia, pela ruina completa e pela falta absoluta de recursos da União e dos Estados, procurou appellar para esses e para os municipios, não porque os soubesse prosperos e em uma fartura que contrastasse com a miseria daquella, mas porque os acreditava e os julga capazes de supportar os sacrificios em prol da patria e da Republica.

E o orador perora com uma brilhante allocução, fazendo um appello a todos os patriotas para que communguem nas aras da patria e da Republica para que o Brasil possa atravessar este periodo, angustioso, mas ephemero da sua existencia, de modo a continuar a merecer o conceito de nação que sabe manter o seu credito e a sua honra.

A Central ás voltas com uma terrivel invasão de impaludismo

Um ramal infestado

O impaludismo está grassando de um modo assustador em varias zonas atravessadas pela E. de F. Central do Brasil. Esse mal, que assumiu no ramal de Montes Claros um aspecto grave, pela extensão da epidemia e pela mortalidade produzida no pessoal da estrada tem preoccupado seriamente a attenção do Sr. Dr. Carlos Euler, sub-director da linha, que desenvolve todas as providencias no sentido de evitar que o pessoal da linha, trabalhadores de conserva, que são justamente os mais sacrificados, continuem a ser dizimados por essa epidemia. Assim, resolveu aquelle chefe de serviço mandar fazer já larga e gratuita distribuição de quinino aos doentes, de accordo com o receituario do medico da estrada, e aos sãos, como medida prophylactica. Isso, porém, pensa o Dr. Euler ser insufficiente porque não importa a remoção das causas da epidemia e não abrange a população estranha á estrada, que continuará a soffrer do mal e constituir por isso uma causa permanente de inquietação, formando fócos onde os mosquitos vão se inficionar, continuando assim a espalhar a molestia.

Nestas condições solicitou o sub-director da linha da directoria da estrada providencias junto ao governo de Minas por julgar imprescindivel a acção do governo simultaneamente com a da estrada para completa extincção da epidemia, aliás, não devendo essa acção se limitar á zona em questão, porque mesmo na linha do centro ha logares inficionados, constituindo fócos ameaçadores.

A acção da estrada vae ser a seguinte:

Destruição dos mosquitos, defesa do pessoal contra as suas picadas, isolamento dos doentes, cura dos impaludados e, finalmente, a medicação preventiva, o que já está sendo feito.

Para a execução dessas medidas o Dr. subdirector da linha está promovendo os meios necessarios e vae mandar drenar os terrenos, atterral-os e limpar as immediações das habitações do pessoal, bem como derramar kerozene nos pantanos que não forem susceptiveis de ser deseccados. Vae ser installado tambem na zona inficionada um hospital provisorio para o isolamento do pessoal atacado do mal e a consequente cura do mesmo, por conta da estrada. Será creada uma turma especial de saneamento dependente da residencia e sob as ordens e direcção do medico da estrada.

Essas medidas pedidas pelo Dr. Carlos Euler tiveram hoje a approvação do Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil.

A entrada de estrangeiros em Portugal

O Sr. ministro do Interior remetteu ao Sr. chefe de policia desta capital e dos demais Estados da União o decreto promulgado pelo governo portuguez regulando a entrada de estrangeiros em Portugal, durante a guerra.

Decretos importantes da Justiça

Por decretos da pasta da Justiça, foram exonerados: Ovidio dos Santos Pereira, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Itapemirim, Espirito Santo; Antonio Custodio Gomes e Colimerio Baptista de Assis, de identicos logares nos municipios de Araruar. e de S. Pedro da Aldeia, Rio de Janeiro, e José Silva de Pennapolis, em S. Paulo; nomeados: para o logar de ajudante do procurador de Itapemirim, Espirito Santo, Luiz José Soares Motta; 1º, 2º e 3º supplentes do ajudante de procurador Antonio Julio Lopes Gonçalves, Chrispim José de Siqueira e Damasceno Domingues de Siqueira, respectivamente; para S. Pedro de Aldeia, 1º, 2º e 3º supplentes José Antonio Ferreira dos Santos, Eduardo da Costa Vieira e Hermann Soares dos Santos, e ajudante do procurador Cyrillo Machado de Aguiar. Para Pennapolis, ajudante do procurador Euclydes de Oliveira Lima.

Mais uma patente de invenção annullada

Bridi & Bostani, negociantes estabelecidos á rua Senhor dos Passos, 174, com o negocio de espelhos e quadros de metal, propuzeram uma acção na 1ª Vara Federal para o fim de ser annullada a patente de invenção n. 9.188, de 10 de abril de 1916, concedida aos negociantes Beze & C., allegando que a invenção não pertence aos concessionarios do privilegio, pois ha remoto tempo que taes espelhos e quadros de metal são identicamente usados e fabricados, etc., etc.

O juiz, Dr. Raul Martins, decidindo o pleito, julgou, em sentença de hoje, procedente a acção proposta, annullando a referida patente de invenção concedida aos réos e condemnou-os nas custas, visto como, diz o juiz, é "publico e notorio o uso, em toda vastidão do nosso paiz, de espelhos encaixilhados em metal, fundo de papelão, couro, madeira, tecido ou metal e supportes ou pés de arame forte."

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou: o 2º official aduaneiro, addido á Alfandega de Corumbá, Juvenal Alves Cabral, para effectivo na Alfandega de Natal; para a Alfandega do Rio de Janeiro: os segundos officiaes aduaneiros Benedicto Galvão e Alvaro Cunha, da de Santos; João Rodrigues Ribas, 2º official aduaneiro da Mesa de Rendas de Itacoatira, Amazonas, e José dos Santos Leal, official aduaneiro; por decretos: promovidos na Alfandega de Natal o 2º escripturario João Peregrino Rocha Fagundes, a 1º; o 2º official aduaneiro Carlos Polycarpo Mello a 4º escripturario.

As questões em torno de contra-facções de productos

Ha tempos se suscitou nesta praça uma questão entre procedencia e qualidades, de duas marcas de "Fernet", o "Branca" e o "Biochi". Os fabricantes Branca, allegando que o denominado Biochi não passava de uma imitação, requereram á Junta Commercial não o admittisse a registo. A Junta, em analyse a que procedeu, mandou registar a marca impugnada, sob o fundamento de que entre um e outro não havia semelhança.

Entretanto, a busca e apprehensão daquelle producto foi realisada e a queixa-crime instaurada no fôro federal. Veiu, afinal, o juiz a julgar a queixa-crime improcedente, attendendo ás declarações da Junta Commercial. Interposto recurso para o Supremo, este confirmou a decisão do juiz. Foi, no entanto, embargado este accordão, mas, ainda uma vez, o Supremo confirmou a decisão do juiz federal, desprezando os embargos oppostos unanimemente.

O DIA MONETARIO

Os bancos, pela manhã, declararam sacar a 12 11|32, isto é, um pouco mais fraco que no fechamento da vespera. Pouco depois o mercado afrouxou para 12 5|16 e 12 9|32, depois para 12 1|4 e 12 7|32 d. e, mais tarde, para 12 3|16 d., taxa esta com que fechou, bem denunciando maior baixa. Os esterlinos foram vendidos no maximo de 19$800 e as letras do Thesouro com 6 1|4 °|° de rebate. Em Bolsa as apolices de 1904 (ouro) e as de 1906 continuam bem negociadas, bem como as acções de Terras, Docas da Bahia e Minas de S. Jeronymo.

O cobrador do City Bank estourou a cabeça com um tiro

Na Quinta da Boa Vista

A' tarde, em um banco da Quinta da Boa Vista, num bosque á esquerda do Museu Nacional, um individuo decentemente trajado estourou a cabeça com um tiro de revólver. Soccorrido pela Assistencia, foi removido, em estado gravissimo para a sua residencia á rua Haddock Lobo numero 103.

Ficou então estabelecida a sua identidade. Era elle o Dr. Waldemar Oliveira, cobrador do National City Bank, rua da Quitanda n. 111. Recebera o Dr. Waldemar, hoje, uma quantia avultada daquelle banco.

Retirou-se mais cedo, indo á residencia de sua familia, onde se armou com um revólver, allegando que ia receber muito dinheiro e saindo em seguida. Minutos após, enviou á casa um bilhete declarando que fôra roubado na quantia recebida, motivo por que, não se achava com coragem de voltar ao banco nem á casa.

Dirigindo-se á Quinta da Boa Vista, ahi disparou um tiro no ouvido.

Sua senhora, recebendo o bilhete, communicou-se com seu pae, que foi ao City Bank, o qual deu sciencia do occorrido á policia do 1º districto.

Comparecendo esta ao banco, foi encontrada numa gaveta a quantia de cento e trinta e [illegible] contos.

No banco, a directoria não conseguiu ainda avaliar o "quantum" do prejuizo soffrido.

O caso da Camara Municipal de Friburgo

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, ouviu hoje o Dr. Galdino do Valle Filho e outros relativamente ao pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Arnaldo Tavares.

Os respectivos autos subiram á conclusão daquelle magistrado.

Os pacientes allegam ser vereadores da Camara Municipal de Friburgo.

Um medico licenciado

Na pasta da Justiça foi assignado o decreto que sancciona a resolução do poder legislativo que concede um anno de licença, com vencimentos, ao Dr. Mario Piragibe, medico auxiliar da Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro.

O CAFÉ

O mercado de café abriu hoje em pronunciada baixa, tendo sido vendidas pela manhã 533 saccas e á tarde mais 383. Hontem e hoje a bolsa de Nova York funccionou em baixa. O movimento do mercado foi para 5.428 saccas de entradas, 2.295 de embarques, ficando um "stock" hoje de 223.395 saccas.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 82ª extracção de 1916; 5ª extracção da loteria do plano n. 18, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

28352	15:000$000
32653	2:000$000
54503	1:000$000
39503	500$000
44353	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

Numero	Premio
29899	50:000$000
28513	6:000$000
4379	5:000$000
1178	2:000$000
15738	2:000$000
8161	1:000$000
23330	1:000$000
28680	1:000$000
27807	1:000$000
3282	500$000
27189	500$000
554	500$000
22972	500$000
21080	500$000
2698	500$000

Deram hoje:

Antigo	899	Vacca
Salteado		Veado

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 665ª extracção da 193ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

Numero	Premio
23459	20:000$000
24615	2:000$000
8142	1:500$000
33263	1:000$000
49016	1:000$000
9192	500$000
17133	500$000
27015	500$000
41967	500$000
56251	500$000

D. Elvira Baptista da Cunha Figueiredo

O desembargador Walfrido da Cunha Figueiredo, Dr. José Ayres de Souza, Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, Dr. Walfrido da Cunha Figueiredo Junior, Dr. Luiz Teixeira de Barros e suas familias agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes da sua presada esposa, mãe, sogra, tia e avó, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para ouvirem a missa de setimo dia que será celebrada na egreja da Lapa (convento do Carmo), no dia 5 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

ORESTES FERRARIS

Maria Croletto Ferraris, Carlos Ferraris e sua mulher, Heitor e Adelina, Emilio Glenadel e senhora, Humberto Ferraris, viuva, filhos, nóra, genro e irmão do Sr. ORESTES FERRARIS, penhorados pelo acto de caridade que tiveram os seus amigos, acompanhando os seus restos mortaes á sua ultima morada, de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia pelo seu eterno repouso, que fazem resar no dia 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

ORESTES FERRARIS

A Empresa Constructora de Obras e Viação de Americo Lassance faz resar, no dia 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missas de setimo dia pela alma de seu leal, bom amigo e saudoso companheiro ORESTES FERRARIS, para o que convida as pessoas de sua amizade.

Manoel da Cunha Simas

Julieta Berutti Simas e seus filhos, Maria Bastos e familia participam aos seus amigos e parentes o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae e sogro, facto este occorrido hoje, ás 9 horas.

O enterro realisa-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da rua do Uruguay n. 299.

Encontrado morto

A policia investiga a causa

Pela policia do 23º districto foi encontrado morto, á soleira da casa em que residia, á rua Carlos Gomes n. 104, no Rio das Pedras, o pedreiro Rozendo Cassiano da Costa, preto, com 45 annos.

Rozendo ali vivia com sua amasia, Isabel Pacifica de Menezes.

Não obstante parecer á policia que Rozendo falleceu de morte natural, foram tomadas as precisas providencias para bem esclarecer a causa.

Excursões ao lago Arary no Pará

BELE'M, 3 (A. A.) — Por iniciativa do intendente municipal de Cachoeira, e de accôrdo com o governo estadual, vae ser inaugurado este mez, com o vapor "Marajó", dispondo de camara frigorifica, um serviço regular, semanal, de excursões ao lago Arary, com partidas desta capital aos sabbados e regresso nas segundas-feiras.

Esse vapor tem já transportado para aqui excellente pescado fresco daquelle lago e do rio Arary e propõe-se a fazer o abastecimento tambem de caça e leite fresco.

O caso da fortaleza de S. João

O inquerito não apurou nada de grave

O Sr. ministro da Guerra mandou archivar o inquerito aberto para apurar as accusações feitas ao coronel Egydio Tallone, commandante da fortaleza de S. João.

No seu despacho o Sr. ministro determinou, por ser contrario ao regulamento, a cessação da moradia de uma vivandeira syria e sua familia naquella fortaleza. Quanto ás accusações de pratica de dolo e má fé, nada ficou apurado no correr do inquerito.

Uma população atribulada por máo cheiro

Varios negociantes estabelecidos em Rio das Pedras, cansados de reclamar á Prefeitura e á Saude Publica, foram hoje á delegacia do 23º districto, em Madureira, naturalmente para um desabafo. Dizem elles que a residencia em toda aquella localidade está se tornando impossivel, pelo máo cheiro que a avassalla em certas horas do dia. Trata-se, ao que parece, de uma fabrica que aproveita ossos de animaes mortos, submettendo-os a um processo qualquer, dando em resultado aquella situação insustentavel.

Seja como for, o facto é que, si realmente o que os negociantes dizem é a expressão pura da verdade, urge uma providencia.

Um prestidigitador desapparece com sua esposa e filha

E as informações choveram

Noticiámos hontem o desapparecimento do prestidigitador americano Dr. S. E. Richards, com sua esposa e filha.

Hoje tivemos em nossa redacção uma chuva de informações. Todas foram accordes em affirmar que o Dr. Richards se acha, com sua esposa e filha, trabalhando no Cinema Rio Branco, em Aracaju.

Chaplinska de viagem para o Rio

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A bordo do paquete "Araguaya", segue para essa capital, onde vae convalescer de grave doença, a conhecida cantora de operetas Sra. Chaplinska, muito applaudida quando ahi esteve com a companhia Caramba.

As accusações de um agente ás autoridades policiaes

Foi iniciado hontem á tarde um inquerito no 3ª delegacia auxiliar para apurar as accusações feitas pelo agente Fernandes Corrêa ás autoridades do 23º districto, caso do qual já nos occupámos.

Apezar de sobre esse caso já estar mais ou menos apurada a improcedencia das accusações, prestou declarações o denunciador.

AS BOAS IDEAS

A "Illuminação", que já é uma prospera empresa, destina-se a grandioso futuro

Quasi sempre é assim: as boas idéas são em geral as mais simples.

Os Srs. A. Camarão & C. tiveram o que se póde chamar uma boa idéa, sinão uma excellente inspiração.

Occorreu-lhes ha dous annos, pois que já exploravam, então, em grosso o commercio de artigos de electricidade, crear uma especie de Assistencia — como diremos? — electrica.

Electrica, pela natureza do serviço, electrica, de facto, pela rapidez.

Só quem não gosa as vantagens incontestes dessa maravilha que são as applicações praticas da electricidade, em todas as suas modalidades, é que se poderá julgar superior ás vicissitudes e maguas fundas que tanto já affligiam o nobre Jacintho, do Eça...

Pensando talvez nisso, aquella operosa firma fundou a "Illuminação", cujo successo foi, como merecia, rapido e crescente.

A excellente empresa, mediante modicas mensalidades, préviamente ajustadas e contratadas, compromette-se a manter todos os serviços de luz, força, etc., inclusive a limpeza periodica de apparelhos e installações, e ainda a substituição de lampadas, fusiveis, etc., quer de casas particulares ou de quaesquer outros estabelecimentos.

Como se vê, as vantagens são reaes e por isso a acceitação tem sido enorme.

Mas a "Illuminação" fez mais: montou tambem á rua Buenos Aires n. 179, sua séde, um verdadeiro Posto de Assistencia... electrica. A' qualquer hora, de dia ou de noite, o seu cliente tem em casa, até por simples recado telephonico, os electricistas e material necessarios para quaesquer reparos.

Parece que deante de tão indiscutiveis vantagens ninguem deixará de ser cliente da "Illuminação", a menos, está claro, que não se sirva de força ou luz electrica...

SPORTS

Corridas

As importantes provas de amanhã

Para as grandes provas de amanhã, no Jockey-Club, são estas as indicações da A NOITE:

Escopeta — Camelia.
Castilla — Torito.
Aragon — Vesuvienne.
Jacy — Marialva.
INTERVIEW — ENERGICA.
ESPASA — SULTÃO.
Principe — Yvonnette.
Azares — Sideria, Mont Rouge, Claimant, Mogy Guassú, GRAGOATÁ', BATTERY e Nyon.

Football

INTERESTADUAL

S. Bento "versus" C. R. Flamengo

Annuncia-se com toda animação, com todo o enthusiasmo e com os melhores prognosticos o grande "match" de amanhã entre esses dous fortes adversarios, um campeão em S. Paulo, em 1914, e outro, ha dous annos campeão aqui.

O "team" do S. Bento, já conhecido, vencedor do Palmeiras, em S. Paulo, ha pouco, considerado o mais temivel adversario no actual campeonato paulista, é depositario das melhores esperanças da imprensa de S. Paulo, e, por isso mesmo, do meio sportivo da visinha capital.

Realmente, é justa a esperança que os paulistas depositam na victoria do "team" do São Bento.

O seu conjunto é o mais harmonico po possivel e tem "players" de valor incontestavel, já não falando na sua famosa ala esquerda e no seu extraordinario "center-half."

O Flamengo, entretanto, ha muito, não atravessa uma crise tão aguda, como é a da transformação e a da experiencia.

O seu "team" tem sido transformado em cada jogo o que é sufficiente para se affirmar que muito da sua esplendida combinação e harmonia de conjunto foi perdida ou ainda não houve "tempo" de se aperfeiçoar.

Mas, acima disto tudo, estão a bravura, a coragem e o passado glorioso do "team" rubro-negro e quando o Flamengo entende que ha de vencer, vence, porque a sua fibra é de heroe e é de gigante.

Esperamos, pois, confiantes na heroicidade e valentia dos onze flamengos, que elles saberão bem honrar os seus titulos de campeão e impedir ainda uma vez que seja carregada pelo "eleven" do S. Bento a victoria, caminho de São Paulo.

— A recepção dos flamengos aos seus visitantes que amanhã aportarão a esta capital, ás 8 1/2, está sendo preparada nobremente festiva.

Além disso, do carinho com que serão cercados os de S. Paulo, o Flamengo vae inaugurar solemne e officialmente as suas lindas e confortaveis archibancadas.

Assim, a festa do Flamengo, de amanhã, esperada com animação, vae ser cumprida com alegria e acabar com saudade para os milhares de pessoas que tiverem a ventura de a ella assistir.

S. Christovão A. C.

Este querido e sympathico club estará amanhã em festas pela commemoração do seu anniversario.

Aproveitando este ensejo a directoria coadjuvada pelos associados, realisa no seu excellente "ground" uma imponente festa sportiva.

Haverá provas de corridas, de "basketball" entre o 2º "team" do S. Christovão e o primeiro do River, e de football.

A prova de football será a mais encantadora parte do programma, pois bater-se-á o primeiro "team" do club anniversariante contra o primeiro do Bangú A. C., em disputa de um lindo trophéo.

Este "match" basta para levar á praça de sports da rua Figueira de Mello um grande numero de pessoas.

CAMPEONATO DE TERCEIROS "TEAMS"

Botafogo "versus" S. Christovão

Inicia-se amanhã o campeonato dos terceiros "teams" entre os dous concorrentes acima. Ambos os "teams" estão treinadissimos, o que naturalmente fará com que a luta entre elles seja boa.

Lisboa-Rio "versus" ...ente

Encontram-se amanhã em "match-training" as "équipes" dos clubs acima, no "ground" do Municipal F. C., sito á praça Coronel Pedro Alves. O "kick-off" dos tres "teams" será ás 12 1/2 horas.

O "captain" avisa que os "players" que faltarem não serão mais escalados.

Eis os "teams" do Lisboa-Rio:

Primeiro:

Laureano
Theodoro — Schettino
Julio — Luiz — Dino
Octacilio — Negrito — M. Lima — Victorino — Japyr

Segundo:

Ary
Walther — Nico
Rogerio — Abilio — Waldemar
Arlindo — Reis — Bernardino — Nhônhô — Heitor

Terceiro:

Boavista
José — Coelho
Pring — F. Linhares — Pontes
Lusitano — Narciso — Andrade — Gastão — Maldô

Reservas — Malagute, Benicio, Pimentão, Almeida, Ribeiro e Mandinho.

Villa Isabel "versus" River

Entre dous "teams" de cada um destes clubs, amanhã, no campo do Jardim Zoologico, realisar-se-á um rigoroso e animado "training".

O "captain" do Villa Isabel pede o comparecimento em campo, ás 13 horas, de todos os jogadores abaixo escalados:

"Team" A:

J. Maria
Austregesilo — Mont Mor
Leonel — H. Meirelles — Mario Feio
Paim — Aragão — Regis — Cabral — Renato

"Team" B:

Robison
Amaury — Cadaval
Mourão — Fernando — H. Amaral
Thomé — Drumond — Dalila — Fidelis — Valentim

Reservas — Castor, Cid, Prado.

Athletico Pedro II "versus" 3º anno do Pedro II

Realisa-se amanhã ás 14 1/2 horas, no campo da Quinta da Boa Vista, um "match training" entre os "teams" acima.

O "captain" pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Helvecio
Meirelles — E. Freire
Jarbas — Zenobio (cap.) — Ribeiro
Edgard — J. Lagno — Rubem — Bandeira — Uby

Reservas — Aressa, Barcellar, Genaro.

Basketball

America F. C.

Realisam-se amanhã, ás 7 horas, varios "matches trainings" entre os "teams" infantis.

O "captain", pedindo a presença de todos os jogadores, avisa-os de que serão photographados.

JOSE' JUSTO.

O Sr. Fernandes Lima vem ao Rio

MACEIO', 3 (A. A.) — O Dr. Fernandes Lima embarca amanhã, com destino a essa capital.

A morte de um senador uruguayo

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — Falleceu nesta capital o senador João Paullier, causando geral pezar a noticia da sua morte.

"Elles" tambem gostam do "footing"

Não está precisamente estampada aqui a phrase que tão bem exprime o mais alto grão da incomprehensão das cousas — um burro, olhando para um palacio. Mas si não ha um burro, ha dous cavallos, olhando para o palacio. São dous cavallos arregimentados, pois pertencem ao 56º batalhão do Exercito, mas, no momento em que foram apanhados pela machina photographica davam discretamente o seu passeio costumeiro, faziam o "footing" pela avenida que fica entre o mar e o palacio do Ministerio da Agricultura.

Como se vê, os dous passeantes não posaram para a objectiva, mantendo a mesma indifferença de attitude, embora naquelle momento talvez estivessem meditando graves assumptos, dignos de ser tomados em consideração. Mal sabiam os dous circumspectos amigos que seriam dados á estampa, e de um modo tão publico, com tão vasta circulação, mais que outros portadores de titulos maiores. Naturalmente, modestos como elles são, evitarão daqui por deante encalistrar alguma visita importante ao ministerio do Sr. José Bezerra.

Musica nos jardins

As retretas de amanhã

No coreto da praça Saens Pena, tocará amanhã, a banda de musica do 1º regimento de cavallaria do Exercito, sob a direcção do 2º sargento contra-mestre Antonio Virgilio da Silva Pinto.

Primeira parte — Marcha "Hohenfriedberger", de Friederich. Finale atto I "Il Figlinol Prodigo", de A. Ponchielli. Grande valse "Le Crepuscle", de L. Reynaud. Tango "Milonga", de P. Bastos. Two step and one step "O passo é meu", de F. Machado. Polka "Soluçando", de Candido Silva; Dobrado "Só na esquina", de N. N. Segunda parte — "Fantasie sur la Bohême", de Puccini. Grande valse, "Flots du Danube", de J. Ivanovici. Polka-tango "Saudações", de O. D. Morena. Da revista "O Lambary" "Samba dos seresteiros", de A. Pereival. Tango "Papae Grande", de N. N. Valsa "Saudade eterna", de S. Coelho. Pas redoublé "Colonel", de Descoins.

... este o programma da retreta, amanhã, no ... da praça da Republica, pela banda de musica do 58º batalhão de caçadores:

Primeira parte — "Tannhauser", marcha, de R. Wagner. "Pax et Labor", ouverture, de G. Parés. "Buliçoso", tango, de A. Lyra. "Sonhando", valsa, de Arch. Joacy. Segunda parte — "The Geisha", selection, de Sydney Jones. "Não se impressione", tango, de F. Fontes Filho. "Ensueno Seductor", valsa, de Juventino Rosas. "Europa unida", dobrado, de N. N.

Para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças pede por nosso intermedio que se continue a remetter roupas á sua séde, á rua da Alfandega, para a proxima distribuição, agradecendo as já recebidas.

—O nosso redactor junto ao Senado recebeu mais hontem, de collecta entre senadores, para os pobres do morro de Santo Antonio, a importancia de 60$000.

—A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes nos enviou, para o mesmo fim, 200$, quantia essa retirada da Caixa de Caridade Presidente Martins, da mesma sociedade.

Quantia já publicada	1:138$000
Collecta de senadores	60$000
M. S.	10$000
J. G. M.	2$000
Sociedade U. R. de S. Verdes	200$000
Total	1.410$000

Em poucas linhas...

Amelia Ribeiro, com 21 annos, residente á rua do Nuncio n. 14, por questões de ciume, tentou contra a existencia, sujando os beiços com um algodão humedecido em acido phenico. Amelia recebeu soccorros da Assistencia e prestou declarações á policia.

— Quando trabalhava a bordo do "Itapuhy", caiu, fracturando a costella esquerda, o carvoeiro Antonio Amado. A policia maritima tomou conhecimento do facto e a Assistencia soccorreu o infeliz carvoeiro.

— A nossa policia exportou hoje para os portos do norte uma carga preciosa...

No "Itapuhy", seguiram os vigaristas de nomes Manoel Lourenço, José Silva e Antonio Theodorico.

Invasão de jagunços em Goyaz

Uma cidade ameaçada

GOYAZ, 3 (A. A.) — As autoridades de Porto Nacional pedem garantias ao governo do Estado por estar essa cidade ameaçada de saque, por uma turma de 150 jagunços, chefiados pelo caudilho Cypriano, que já atacou a povoação de Couto Magalhães.

Varios «bicheiros» multados pela Prefeitura

Hontem dissemos que varios banqueiros do jogo do bicho tinham sido multados pela Prefeitura, o que era grande novidade. Delles, Antonio C. e Silva, da rua Teixeira de Mello n. 42, e Oliveira Sobrinho, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.040, o foram a requisição do Dr. Barros Cebra, delegado do 30º districto policial.

Tres novos territorios nacionaes na Patagonia

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Proseguindo no seu projecto de dar largo desenvolvimento á producção e ao povoamento das extensas zonas da região da cordilheira da Patagonia, o Dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, já tem quasi concluido um projecto que, por estes dias, enviará ao Congresso Nacional, acompanhado da respectiva mensagem, propondo a creação de tres novos territorios nacionaes, que serão denominados Los Lagos, San Martin e Patagonia. Com a creação destes novos territorios ficará elevado a trese o numero dos governos dependentes do poder da União, ficando talvez reduzidos a doze, si fôr approvada a elevação a provincia do territorio do Pampa.

Os falsificadores dos sabonetes Reuter

Relativamente á nossa local com o titulo supra, referente á apprehensão requerida pela firma Barclay & Barclay, fabricante dos sabonetes Reuter, de productos falsificados, com o mesmo nome, procuraram-nos os Srs. socios da firma Louis Hermanny, affirmando que absolutamente esta firma nada tem com o Sr. Koch, da fabrica de perfumarias á rua Jorge Rudge, onde se fabricavam as falsificações. Esse Sr. Koch, nem tem relações commerciaes com a firma Hermanny, que, por sua vez, nada tem com as apprehensões feitas.

As declarações da firma Hermanny são confirmadas pelo proprio Dr. Saboya de Alencar, advogado de Barclay & Barclay, que requereu as diligencias.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 442 rezes, 303 porcos, 47 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido F. de Mello, 56 r. e 31 p.; Alexandre V. Sobrinho, 26 p.; A. Mendes & C., 69 r. e 13 p.; Lima & Filhos, 20 r., 23 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 1 r., 88 p. e 11 v.; C. Sul Mineiro, 22 r.; C. Oeste de Minas, 23 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 71 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 25 r. e 11 v.; Castro & C., 28 r.; C. dos Retalhistas, 33 r.; Portinho & C., 33 r.; F. P. Oliveira & C., 50 r.; Fernandes & Mascondes, 51 p.; Augusto M. da Motta, 47 e e 8 v.

NOTA — Por ter sido supprimido o segundo trem de hoje, não nos foi possivel dar a matança completa, porém damos a carne vinda no primeiro trem.

Podemos adeantar que o pedido de matança foi de 722 rezes, 293 porcos, 46 carneiros e 42 vitellos.

Não vieram carnes de: Durish & C., Candido F. de Mello, Francisco V. Goulart, Oliveira Irmãos & C., Luiz Barbosa e Augusto M. Motta.

Os preços foram: rezes, de $480 a $520; porcos, de 1$150 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

CANTINHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Maria Augusta Braga Rodrigues, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Gilberto Viriato de Miranda Carvalho, ás 9 1/2, na mesma; Orestes Ferraris, ás 9, na mesma; D. Candida Miliana de Oliveira, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Elvira de Castro e Silva, ás 10, na Candelaria; D. Estella Xavier da Silveira, ás 9 1/2, na mesma; coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; tenente-coronel Francisco Vieira Machado da Cunha, ás 9, na matriz do Engenho Velho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oswaldo, filho de Antonio Joaquim da Silva, rua Affonso Cavalcanti n. 117, casa VII; Perpetua Rosa Carneiro, Hospital da Santa Casa; Francisco Lonzada Alonso, Hospital de S. Sebastião; Arthur Baptista de Freitas, rua Magalhães Castro n. 133; Augusta Mendonça, rua Dr. João Ricardo n. 61; Ermelinda, filha de Antonio dos Santos Nogueira, rua Frei Caneca n. 391; Yara, filha de Eduardo Pereira da Costa, rua João Rodrigues n. 69; Acylino David do Valle, rua Pardal Mallet n. 20; Rosa Ferreira dos Anjos, rua General Pedra n. 10; Maria da Rocha, Hospital da Santa Casa; Assumpção Raposo, rua Santo Christo n. 215; Orlando, filho de Maria Rosa da Silva Medeiros, rua João Clemente n. 133; José, filho de Galião Simão da Rocha, rua Argentina n. 52; Moacyr, filho de Euzebio Felippe Vianna, rua Paula Mattos n. 191; Paulo Cornelio Stricrodt, rua Antonio de Paula n. 25; Waldir, filho de Silvino Coelho, rua Torres Homem n. 120; Flora, filha de Francisco Heitor Joele, travessa Lopes n. 11; Rosa Vieira Pinto, rua Campos da Paz n. 31; Maria Theresa da Conceição, rua Barão de Petropolis n. 199.

—No cemiterio de S. João Baptista: Cecilia da Silva Castro, rua Marquez de S. Vicente n. 109, casa IV; Vera, filha de Leandro Antonio da Silva, rua Bento Lisboa n. 127; Guilhermina Angelica de Mello Oliveira Rodrigues, rua Affonso Penna n. 101; Raul, filho de Eduarda Maria da Conceição, rua da Egrejinha n. 33; Antonio Emilio de Menezes, Hospital da Beneficencia Portugueza; Dolores, filha de Antonio de Souza Duque, rua General Menna Barreto n. 131; Jayme de Oliveira, necroterio da policia; Antonia Maria de Oliveira, Villa Rica.

—No cemiterio da Penitencia: Henrique Silvestre Bezerra, Hospital da Penitencia.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel da Cunha Simas, ás 9 horas, rua Uruguay n. 299; Maria, filha de Coriolano Bezerra Menezes, ás 9, rua do Proposito n. 48, e Antonio, filho de Abel Augusto da Silva ás 8 1/2, rua General Camara n. 381.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Arthur Alves da Torre, ás 8, praça 7 de Março n. 15.

Brigam as mulheres

Ferem-se os maridos

Na casa só moravam Claudino Phelippe Loreto e sua amasia Rosa da Silva.

Era no logar denominado Chacara, em Jacarépaguá.

Conheceram os dous o casal Ulias Americo Pinto e Clara de Lima, que lutava, então, com difficuldades.

Resolveram morar juntos os quatro, e assim fizeram.

Hoje Rosa e Clara brigaram, sabendo disso os seus amantes, que foram tomar um desforço.

Ulias, armado de foice, feriu Claudino, em soccorro de quem veiu Rosa, tendo na mão uma formidavel acha de lenha.

Ulias feriu-a tambem. Rosa, que só tem uma das mãos, brandiu com a outra a acha, arrebentando a cabeça de Ulias.

Feridos todos, receberam os socorros da Assistencia, sendo Ulias recolhido á Santa Casa.

Foi aberto inquerito no 24º districto.

A policia e os estivadores

A policia maritima recebeu hoje communicação de que alguns estivadores faziam pressão no sentido de impedir que o pessoal que não faz parte da Sociedade de Resistencia se empregasse no serviço de descarga do carvoeiro "Driden", actualmente em nosso porto.

Scenas como estas são communs.

Por este meio os estivadores da União pretendem obrigar aquelles que o não são a alistar-se como seus socios.

A policia, porém, que nada tem a ver com os seus interesses, é obrigada a não permittir a coacção, garantindo os outros trabalhadores. Para este fim foram destacadas cinco praças da Brigada Policial para bordo do "Driden", com armas embaladas e ordens de garantir os trabalhadores que não fazem parte da União.

O serviço foi feito regularmente, não tendo occorrido nenhum disturbio.

CINE PALAIS

SEGUNDA FEIRA — DEPOIS DE AMANHÃ

O PHAROL APAGADO

Commovente, emocionante, original, empolgante e extraordinario drama da vida maritima editado em 3 longos actos e posado pela arrojada, intrepida, bella e talentosa actriz dinamarqueza **Elza Frölich.**

ELZA FROLICH

No correr d'este drama por diversas vezes o espectador se sentirá oppresso e receioso sobre a sorte dos protagonistas, que em quadros successivos arriscam a sua vida. — A explosão real de um navio em alto mar.

DIA 12 DE JUNHO

Um film unico, interessante ao extremo e de preço fabuloso

A INGLATERRA PREPARADA

As proezas de seus infantes em terra. A sua esquadra sem igual em evoluções de combate no Mar do Norte. A sua flotilha aerea em acção. Simplesmente extraordinario

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. tenente coronel Lauro da Silveira Azevedo, Dr. Elpidio Trindade, alto funccionario do Gymnasio Nacional; Manoel Lage Sayão, Dr. Manoel Carvalho Leite, Mlle. Juju' Machado, filha do Sr. Valentim Machado da Silva, negociante nesta praça, senhorita Angelica Veiga, filha do Sr. Alfredo Veiga.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio da Motta Junior, guarda-livros, que, festejando seu noivado, offerece um banquete aos seus amigos, seguido de esplendido sarão.

— Faz annos o educador patricio Sr. Arthur Jurnena Gomes de Mattos.

—Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Pedro Nabuco de Abreu, Mlle. Odette, filha da Exma. viuva Alina Britto; 2º tenente da Armada Newton Gomes Barroso, Dr. Jeronymo Monteiro, deputado federal; Dr. Philemon Cordeiro, clinico nesta capital e commissario de hygiene.

—Faz annos amanhã o 2º tenente do Exercito Jorge Joaquim da Cunha.

— Faz annos amanhã o negociante desta praça Heraclito Domingues, membro da commissão directora da A. dos Empregados no Commercio.

NASCIMENTOS

O Sr. Victorino Medeiros e sua Exma. esposa, D. Lucia Medeiros, têm o lar em festas com o nascimento de seu filhinho Victor.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento de Mlle. Odila, filha do Dr. Alfredo Pujol, advogado em São Paulo, com o Sr. Dr. Juvenal Penteado Filho, advogado e capitalista.

— Realisou-se hoje, ás 14 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua 24 de Maio n. 165, o casamento do Sr. Dr. Tristão Ferreira da Cunha com a senhorita Julia Versiani, filha do engenheiro Dr. Pedro Versiani.

Serviram de testemunhas nos actos civil e religioso os Srs. Dr. Eugenio Ferreira da Cunha e sua esposa, D. Laura Ferreira da Cunha, Dr. Augusto Mario Caldeira Brant e sua esposa, D. Alice Dayrell Caldeira Brant, o Dr. Christiano Rohe e D. Bertha Janson.

A's ceremonias assistiram apenas alguns parentes e amigos intimos dos nubentes e de suas familias.

—Casaram-se hoje Mlle. Maria da Conceição Barbosa Monteiro e o Sr. Euclydes Motta da Silveira, funccionario da nossa Marinha de guerra. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Antenor Severino dos Santos e Exma. Sra. D. Dulce Lopes e Dr. Isidro Pereira Barcellos e o Sr. tenente José Ferreira de Andrade.

—Com o doutorando Gabriel Bandeira de Faria contratou casamento Mlle. Julia Pitta (Julinha).

— Com a senhorita Soluta Costa, filha do advogado Dr. Mario Costa, contratou casamento o joven advogado Dr. Caio Julio Tavares, filho do Dr. Pedro Tavares Junior.

O Sr. Dr. Domingos Louzada, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Iracema Frota, filha do Sr. Dr. Silva Frota, clinico em Varginha, sul de Minas. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

BANQUETES

O encarregado de negocios do Uruguay, Dr. Pedro Erasmo Callorda, e sua Exma. esposa offerecerão na segunda-feira proxima, no Club Central, ás 20 horas, um banquete ao ministro argentino Dr. Ayarragaray, senhora e senhoritas.

Tomarão parte nesse jantar diplomatas e algumas pessoas da nossa sociedade.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.: Milton de Campos, Dr. Manoel Ribeiro, João Carlos Severino, João da Silva Oliveira, Antonio Vidigal, J. Fabrino de Oliveira, Antonio Corrêa da Silva, Pedro Uzotte, Raul Costa, A. J. de A. Medeiros, João Ignacio Coelho Junior, capitão Tela Faria Machado, Belmiro Douto.

—Hospedaram-se no Fluminense Hotel os seguintes Srs.: Dr. Melchiades Junqueira, Jacob Greemfeld, Jayme Montalegre, Pasquale Pepe, Annibal Souza Luz, Ambrosio Yrem, tenente Theophilo Faria Delgado, major Candido José Pamplona, Josino Costa, Brasilio da Costa Netto, Dr. Zacheu Esmeraldo.

CONCERTOS

Tem tido a maior repercussão nos circulos musicaes do Rio a noticia do proximo concerto vocal das professoras de canto do nosso Instituto de Musica senhoritas Isabel e Marietta Verney Campello.

Do programma, já publicado, consta uma série de modernas composições de canto, dos autores mais apreciados do nosso publico.

O concerto realisar-se-á no dia 7 do corrente, no salão do "Jornal", ás 21 horas.

LUTO

Falleceu hoje o Sr. Manoel da Cunha Simas, que será sepultado amanhã, no cemiterio do Caju', ás 9 horas, saindo o feretro da rua do Uruguay n. 290.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Adolpho Pertusier trouxe-nos umas cautelas de penhor de joias, encontradas num bonde da praça 11 de Junho.

—— D. Alzira Lemos encontrou num bonde de Lins de Vasconcellos uma caixa com um par de chinellos, que nos enviou para ser restituida a quem a perdeu.

PATHÉ

O CINEMA CHIC --- Quinhentos logares, galerias e camarotes

SEGUNDA-FEIRA -- **Oito actos -- 5 DE JUNHO**

O typo perfeito do Valentão Moderno

O excellente actor que creou o typo classico do apache

ZA-LA-MORT

O celebre **EMILIO CHIONE**, mima, ensaiador, autor e actor apresentará a sua companheira «gigolette», E. Sambuccini, cognominada

ZA-LA-VIE

Vereis a «grande attracção dos cabarets europeus os bailarinos delicados, elegantes, excentricos FARABONI, no seu ultimo numero

A Dansa dos Cocktails

Mais ainda: uma comedia dramatica da S. C. A. C. L. (edição Pathé)

A REPUDIADA

(Costumes camponezes e maritimos) — TRES ACTOS — Paizagens lindas — Actores escolhidos

E no mesmo programma exhibe-se **o film que é eternamente de moda,** o famoso

PATHE' JORNAL

O unico jornal animado contendo reportagem do MUNDO INTEIRO e um capitulo colorido dedicado ás MODAS FEMININAS DE PARIS

Quinta-feira:

OS MYSTERIOS DE NOVA-YORK

SETIMA SERIE — QUATRO ACTOS

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Moço bonito", no S. Pedro

A companhia Antonio de Souza levou hontem á scena uma peça nacional, e opereta original do Sr. Dr. Arthur Cintra, que, escolhendo um genero um pouco mais difficil, conseguiu fazer um trabalho regular e decente. "Moço bonito" é uma producção modesta, mesmo simplissima, sem surtos de theatralidade, possuindo defeitos, mas que não deixa de ser um promissor ensaio. A musica, tambem, que é o elemento principal da opereta, que consegue até escurecer as incongruencias do libretto, teve-a "Moço bonito", egualmente, muito simples. De modo que foi coberta de um successo relativo a "premiere" de hontem no S. Pedro. A companhia Antonio de Souza representou o original do Sr. Dr. Arthur Cintra com muito boa vontade, sendo pena que algumas das marcações da peça fossem tão más, como as do 1º acto, em que o coronel fazendeiro não saiu nem entrou em scena sinão com um agrupamento de artistas e coristas atrás, o que era de desagradavel effeito. Alberto Ferreira, no menino bonito, o personagem que dá titulo á peça, foi bem, o mesmo acontecendo a Martins Veiga, Henrique Chaves, Viriato de Lima, Edmundo Silva e João Carvalho, noutros papeis. Na parte feminina é justo destacarem-se os nomes de Julia Vidal, uma boa caricata; Isabel Ferreira e Amalia Capitani. Sarah Nobre fez com elogiavel discripção uma ponta.

"Sonho dourado", no Recreio

A companhia Ruas fez hontem uma "reprise" da apparatosa e interessante peça, que ella nos deu aqui ha dous annos, "Sonho dourado". Como nas suas primitivas representações: "Sonho dourado" alcançou hontem bastante successo. A companhia Ruas deu-lhe a mesma montagem brilhante, não lhe faltando tambem o efficaz concurso dos seus artistas, que deram á peça de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos um desempenho correctissimo.

NOTICIAS

A estréa da nova companhia do S. José

Estréa hoje a nova companhia nacional do S. José. Com a satyra hespanhola em tres actos, "O homem dos nervos", arreglo de Eduardo Leite, inaugura essa "troupe" os seus espectaculos. Essa peça tem a seguinte distribuição: Marietta, Conchita Sanches Bel; Carmen, Maria Ferreira; Dolores, Maria Benevente; Claudia, Luiza d'Oliveira; Chapelleiro, Consuelo Silva; 1ª corista, Virgina Rodrigues; 2ª corista, Rosa Ferreira; 3ª corista, Bertha Moreira; Baptista, Ghira; Germano, Cesar de Lima; Maestro e Geraldo, Reynaldo Teixeira; Benjamin, Eduardo Pereira; Cardoso, Leopoldo Prates; Pedroso, Ernesto Begonha; Cabelleireiro, Mozart e contra-regra, Constantino Gomes.

O circo do Republica

A companhia equestre que ora trabalha no Republica deu hontem mais um excellente espectaculo, com um programma novo e deveras attrahente. Foi em beneficio do cavalleiro Simões Serra. Hoje a "troupe" Queirolo repete esse programma. Amanhã haverá no Republica, como de costume, uma grande "matinée" infantil.

O Sr. Richards está na Bahia?

A proposito do prestidigitador Sr. S. E. Richards, que se diz desapparecido pelo interior do Brasil, onde anda em "tournée" ha cerca de tres annos, a ponto do consulado americano nesta capital estar indagando do seu paradeiro, conseguimos hoje pormenores. O empresario José Loureiro tem carta desse cavalheiro, datada de 18 do mez proximo passado e procedente de Aracaju, em que dava conta da sua "tournée" e lhe communicava ter que partir de Aracaju a 27 de maio passado para Ilhéos, Bahia, onde devia dar de sete a oito récitas. Assim, ainda deve estar nessa cidade o celebre prestidigitador, que vem, contratado pelo empresario José Loureiro, trabalhar no Republica.

—— A companhia Maresca faz hoje, no Carlos Gomes, uma "reprise" da interessante opereta "Casta Suzanna".

—— Está dando seus ultimos espectaculos em Santos, devendo embarcar depois d'amanhã para esta capital, onde estreará na quarta-feira vindoura no Apollo, a companhia de comedias e vaudevilles do Polytheama de Lisboa.

—— Espectaculos para hoje: S. Pedro, "Moço bonito"; Carlos Gomes, "Casta Suzanna"; Republica, companhia equestre; São José, "O homem dos nervos"; Recreio, "Sonho dourado"; Trianon, "O Aguia".

ODEON

DEPOIS DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

MAIS UM TRABALHO DE ARTE!!

A artista querida

Mme. Else Frölich

NO DRAMA SOCIAL DE «NORDISK»

O QUARTO N. 17

Um erro do passado! A victoria da justiça!!

A seguir:

CABELLEIRA D'OURO, por Mistinguett

ZVANI, por miss Rita Jolivet

Notas religiosas

N. S. de Bom Successo

Amanhã, 4 do corrente, effectuar-se-á nessa capella a missa cantada de guardião, ás 11 horas, seguida de sermão pelo padre José Beltramello.

A's 19 horas será entoado o "Te-Deum", com toda a solemnidade, encerrando-se o mez Marianno com a coroação de Nossa Senhora.

Haverá festejos externos e no coreto tocará uma banda de musica.

Festejando o encerramento do mez de Maria, Mme. Angelica Storino, esposa do Sr. Francisco Storino, organisou uma procissão que sairá da sua residencia, á rua Thomaz Coelho, percorrendo varias ruas do Andarahy.

De volta a procissão, na capella particular da residencia Storino será cantada uma ladainha em louvor da Virgem Maria.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho

Está sendo celebrado, com grande frequencia, o mez do Sagrado Coração de Jesus, nesta matriz, ás 19 horas, havendo sermão e benção do SS. Sacramento.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. F. P. C. — A' noite, applique a seguinte loção: agua de rosas 120 grammas, tintura de quilaya 10 grammas, glycerina 60 grammas, enxofre precipitado 6 grammas, talco 2 grammas.

Na manhã seguinte lave-se com agua morna e use o pó: Oxydo de zinco 5 grammas, amido 25 grammas, acido borico 1 grammas.

A. J. M. (Lafayette) — E' necessario o exame da urina.

A. B. C. — A sua carta já teve resposta, não me recordando mais do objecto da sua consulta.

A. A. S. C. — Applique, uma vez por dia, a seguinte pomada: Pasta simples de Lassar 40 grammas, oleo de cade 3 grammas.

S. R. P. — Está excessivamente apprehensivo; o seu caso não tem a importancia que lhe dá, nem merece o sacrificio de uma vida.

Depois de lavar-se com agua da Colonia, applique o seguinte medicamento: Subnitrato de bismutho 45 grammas, permanganato de potassio 3 grammas, salicylato de sodio 2 grammas.

M. V. — Póde addicionar na primeira formula.

DR. DARIO PINTO (interino).

(89)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

14º EPISODIO

A ALMA DO OUTRO MUNDO

XLVII

UMA FOLHA DE PAPEL EM BRANCO

— Oh! que boa pilheria!... exclamou Clarel, rindo-se... Esse assassino, como vê, era tambem, ás vezes um mystificador... A menos que não tivesse, como o desventurado Taylor Dodge, tirado desse enveloppe os documentos que a principio nelle fechará só deixando este pedaço de papel.

Falando, o professor da Columbian University continuára no trabalho a que se entregou com afinco.

No entanto Walter permanecia immovel, segurando a folha em branco.

Virou-a e revirou-a em todos os sentidos, mas em pura perda: estava immaculada, e não continha nada escripto, nem um algarismo, nem um signal de qualquer natureza que fosse.

Admirado coçava a cabeça, atrapalhado, indagando de si proprio o motivo pelo qual fôra fechado tão cuidadosamente dentro de dous enveloppes lacrados esse papel sem valor e sem interesse...

Sem duvida, um pensamento acudiu-lhe ao espirito, resolvendo submettel-o a Clarel.

Voltou-se para communicar-lh'o; este, porém, de testa franzida, estava absorto num trabalho que parecia empolgar-lhe toda a attenção. Por isso, respondeu ao secretario, distrahidamente, com o pensamento alhures, pedindo-lhe que reservasse para mais tarde as suas perguntas..

Contrariado pela acolhida, Jameson atirou a folha de papel em branco para o cesto dos papeis servidos, sem se occupar mais della.

Em seguida, assobiando, dirigiu-se á janella, para observar o que se passava na rua, tamborilando com os dedos na vidraça, com ar despreoccupado.

Realmente esse serviço de escrevente de tabellião, ou de rato de bibliotheca, que consistia em examinar e catalogar esse enorme acervo de autos poeirentos, não lhe sorria absolutamente.

Quanto preferiria a vida activa e accidentada, os proprios perigos das ultimas semanas!...

Saiu da janella bocejando, e tirou da carteira um cigarro de fumo louro, que levou aos labios.

Com gesto machinal apalpou os bolsos, e verificou que, como habitualmente, não tinha phosphoros. Um olhar pela sala convenceu-o de que, como de habito tambem, não os havia no laboratorio.

Distrahidamente metteu a mão na cesta de papeis, e tirou aquelle que ahi acabava de atirar.

Depois, voltando para junto de Clarel, foi accender o cigarro num pequeno bico de Bunzen, cuja chama azul queimava perto do detective.

Esse parecia estar de melhor humor, e sorrindo virou-se para Jameson.

Ao mesmo tempo, porém, uma exclamação escapou-lhe e, rapido, applicou a mão sobre o papel que Walter segurava, e que a chama começava a queimar...

— Que é mestre?... interrogou surpreso.

— Veja!... respondeu Clarel, apontando a folha em branco.

No logar em que o fogo começára a queimar appareciam caracteres bizarros e principios de linhas negras...

— Que papel é esse?... interrogou Clarel...

— Palavra que!... disse Jameson, comprehendendo immediatamente. E' o que lhe mostrei e que lhe trazia ainda ha pouco, quando fui tão bem recebido!...

Clarel bateu na testa.

— Comprehendo agora porque este enveloppe não continha senão uma folha em branco!...

O olhar interrogativo de Jameson parecia pedir-lhe um supplemento explicativo.

— Como vê agora, por mais limpido que parecesse, ahi havia, no emtanto, qualquer cousa escripta.

O que?... Vamos sabel-o quando a tinta sympathica de que usaram for aquecida sufficientemente para divulgar-nos o seu segredo!...

Sobre o forno havia uma placa de ferro, de que os dous homens se utilisavam por vezes para fazer torradas.

Clarel installou-a acima da lampada, e nesta collocou a folha de papel.

No fim de alguns momentos, com o auxilio do calor, novos signaes começavam a se desenhar.

— Note, além do mais, meu caro Walter, proseguiu Clarel, attento á operação, que você não conseguiria accender o seu cigarro neste papel, que não arderia ainda ha pouco, como não arde agora. Percebo, com effeito, que é um composto de amiantho inflammavel e incombustivel!... Julgo, porém, que a tinta não nos declarará grande cousa!... Vejamos o resultado!

Tirou a folha de papel da placa, e examinou-a com curiosidade.

Surgira nella singular desenho, semelhante a um ligeiro esboço de architecto.

— Dir-se-ia um fogão!... observou Jameson.

— E' com effeito!... Por que, diabo, o desenharam ahi?... Eis o que não sei explicar.

— O que é mais mysterioso ainda é esse duplo enveloppe com seu mirifico sobrescripto.

Proferindo taes palavras, Walter remexeu novamente na cesta de papeis, tirando de lá o enveloppe amarrotado, que entregou a Clarel.

— Sete milhões de dollars!... leu este pela segunda vez... Isso quererá dizer que essa tentadora bolada está occulta num fogão semelhante a este?...

— E si assim for, a cousa se torna ainda mais aborrecida, por não sabermos onde está situado este fogão!...

— Mas será um fogão que existe?... Eis o que não está demonstrado. Talvez tenhamos sob os olhos algum projecto imaginario, um projecto que se não teria realisado!

— Talvez!...

— No emtanto pareceria estranho que o "Homem do Lenço Vermelho", que não gostava de perder tempo, se divertisse em compor esse desenho com um fim hypothetico, e a tomar tão minuciosas cautelas, para que ninguem desconfiasse de sua existencia, si tal informe não tivesse para elle importancia capital!...

Jameson balançou a cabeça embaraçado

— Ahi está um enigma que tambem lhe vae dar agua pela barba... Quanto a mim, declaro-o superior ao meu fraco intellecto, e desde já dou mãos á palmatoria!...

— Você não tem razão!... Quantos casos presenciei, parecendo á primeira vista insoluveis, e explicados depois, bruscamente, por um outro facto que não offerecia nenhuma relação com elle. Emquanto esperamos, vamos almoçar, pois que esta palpitante charada trouxe como resultado excitar prodigiosamente o meu appetite!...

No correr dessa mesma tarde, professor e discipulo proseguiam nos seus trabalhos, quando se fez ouvir o rodar de um possante automovel, que parou em frente á entrada da Universidade.

Jameson dirigiu-se á janella e olhou para a rua.

— Olá!... Sim senhor, exclamou!... Ahi vem uma visita inesperada!...

— Que visita?... Walter...

— Da que está entrando... Adivinhe quem vae daqui a pouco tocar na campainha da porta?...

A physionomia de Clarel irradiou subita alegria.

— Por acaso estarei entendendo o que você quer dizer?... Será...

O toque da campainha interrompeu-o.

Jameson precipitára-se para abrir, mas Clarel não lhe deu tempo para isso. Passando rapido em frente a elle, foi o primeiro a chegar á porta, dando volta á maçaneta.

— Elaine!... Você?... exclamou... E' você?... Ah! juro que com essa visita é que eu absolutamente nunca poderia contar!.. Si soubesse o prazer que sinto em vel-a!...

— Tambem eu, disse a rapariga, estendendo a sua mão alva, que elle cobriu de beijos.

— Mas, como se explica a sua volta tão rapida?... Já se fartou do socego campestre de que, no entanto, tanto necessita?...

—Absolutamente, ao contrario, nunca tive tanto desejo de gozal-o... Mas o que diria você, meu amigo, si eu lhe informasse que, longe de ter encontrado na solidão onde me internei com tanto gosto a tranquillidade que lá ia buscar, vi-me alvo dos mesmos receios, da mesma insegurança, como si não tivesse saido de Nova York?...

— O que?... Nesse asylo rustico?... Nesse retiro onde mal chegam os rumores da grande cidade?...

— Quanto aos rumores, vocês vão ver que os que lá se ouvem. não deixam nada a desejar aos nossos aqui... Ouçam, antes, a narrativa de minha primeira noite, sob esse tecto camponio...

Em algumas palavras a rapariga contou a Justino e a Jameson tudo o que acontecera na vivenda de "Mamãe Tabby" desde o momento em que fôra despertada do seu primeiro somno pela inesperada intervenção de Rusty, até ao instante em que, depois da visão que lhe causára tão grande susto, produziram-se os singulares phenomenos notados dous dias antes por sua ama, phenomenos que cessaram pouco depois, definitivamente.

— "Mamãe Tabby" dizia que sua casa estava mal assombrada!... concluiu ella. A principio acreditei que isso fosse qualquer superstição da minha ama. Presentemente, sou quasi forçada a pensar que ella dizia a verdade, ou pelo menos estão se produzindo em sua casa incidentes muito extraordinarios para serem naturaes. Além do mais, a sombra que entrevi á minha janella era positivamente a de um ser vivo... E eis a prova do que affirmo...

Mostrou a pequena caixa apanhada por Joshua no jardim, e que segurava com evidente repulsão.

Justino abriu-a e olhou curiosamente para a repellente figura de marfim que continha.

Sem dizer palavra sentou-se em frente á secretária, e conforme seu systema habitual de trabalho entregou-se ás suas reflexões.

Afinal, interrompeu o silencio e, continuando a examinar a pequena figura grotesca, que segurava entre os dedos:

— Diga-me, querida Elaine, já não lhe teria eu ouvido contar que essa casinha, doada por seu pae á sua boa ama de leite, fôra comprada por elle a Perry Bennett?...

— E' exacto... Papae, ha dous annos, procurava uma vivenda para Tabitha... Seu sobrinho tinha justamente essa para vender... Cedeu-a... E que conclue dahi?... E agora, que a pessoa a que se refere morreu, que relação encontra esse negocio e a occorrencia de hontem?...

Clarel não respondeu.

Mas, tirando da gaveta, onde o puzera, o papel achado pela manhã por Jameson:

— Conhece alguma cousa que se pareça com isto?... perguntou.

Elaine passou o olhar pelo desenho.

— Conheço, sim... respondeu ella surpresa. E' o fogão da sala de jantar de "Mamãe Tabby"...

(Continua)

Este folhetim é o 3º do 14º episodio que será exhibido quinta-feira, 8 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 15

Depois de amanhã

334 — 13ª

30:000$000

Por 8750, em inteiros

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio .... 100:000$000
2º sorteio .... 100:000$000
3º sorteio .... 200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 273.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2164 central

RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10 — Rio.

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos contraproducentes, em a tuberculose. Dr. Von Dollinger da Graça, Mem de Sá 10 (sobr) ás 2 1/2. Teleph. 4.810 central

CAMPESTRE

Ourives 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Ao jantar:
Leitão á brasileira.
Além dos pratos do dia, grande variedade!
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas.
Sardinhas frescas.
Provem o Anadia branco e tinto. Preços do costume.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza. Rua da Alfandega 158 Telephone 3.659 N. **Rodrigues Salinas & C.**

Cachorro perdido

Desappareceu no domingo 28 de maio da Rua N. S. de Copacabana n. 516 um cachorrinho branco com as orelhas amarelladas. Gratifica-se muito bem a quem der noticias delle na rua acima.

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje no jantar:
Leitão assado á brasileira, frango á Luiz XV e o especial assado ao molho de ferrugem.
Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á bahiana, lingua do Rio Grande com feijão miudo e sarrabulho á moda de lá.
Comer bem na actualidade só na primeira casa no genero, a Gruta do Norte.
Vinhos supimpas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

ESCOLA DE CÓRTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.
Pratica por tempo indeterminado.
Moldes experimentados e alinhavados.
Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados.
Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 1º andar, Odeon, á direita do elevador.

Partidas de linho a prestações

Louis Strass, ex-L. Strass Frères

142 Avenida Rio Branco 142

Esquina da rua da Assembléa, por cima da Camisaria Vieira Nunes

Telephone n. 4.182 Central

avisa seus amaveis freguezes, amigos e Exmas. familias que acaba de receber um lindo «stock» de partidas de linho a preços razoaveis.

142 Avenida Rio Branco 142

Esquina da rua da Assembléa, por cima da Camisaria Vieira Nunes

N. B. — O Sr. Louis Strass avisa que não tem mais nada com a ex-firma L. Strass Frères.
A pedido manda-se um representante a domicilio com as amostras.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

CAMISAS INGLEZAS

Um grande stock por preços baratissimos na casa

A' la Ville de Paris

RUA DOS OURIVES 35

— E —

Rua Buenos Aires 76

Vejam nossas exposições.

SYPHILIS

CURA DEFINITIVA SERIA sem recaida possivel pelos COMPRIMIDOS Sigmarsol

606, absorvivel sem injecções, *descoberta recente e sensacional, destinada a revolucionar a therapeutica moderna.* — TRATAMENTO RAPIDO E DISCRETO

A caixa de 90 comprimidos é sufficiente para o tratamento completo

Peçam prospectos e informações gratuitas

E. CHARLES VAUTELET 22, rua 1º de Março, 22
Caixa Postal 1311 — RIO DE JANEIRO

Engenhos de Canna

CHATTANOOGA

Não têm rival

L.S.Bento,12 S. PAULO

F. Upton & Cia

Av. Rio Branco 18 Rio Janeiro

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

ANTIGA CASA AULER & COMP.

Rua dos Invalidos, 134. — Telep. 472 Central

FRANCISCO JANNUZZI & COMP.

Architectos Constructores

Tem sempre em deposito na fabrica um grande stock de moveis para particulares, escolas e cinemas, os quaes são vendidos 20 % mais barato que em qualquer outra casa congenere. Constroem moveis desde o mais simples ao mais rico, de estylo antigo e moderno, por encommenda.

Serram toras ate 1,10 de diametro. Apparelham madeiras em taboas largas e frisos pelo minimo preço da praça, fazendo ainda um desconto no total das contas. Encarregam-se de esquadrias e montagem de Bancos, Confeitarias, Pharmacias, Cafés etc., e administram e constroem obras por conta propria ou a particulares. N. B. — Não temos filiaes nem depositos fora da fabrica.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de ceremonias — Terrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir a vossa bella desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica suecca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçais da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se acceita importancia em sellos. O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.152.

Lavol

Quando se lava pelle com o potente fluido lavol, immediatamente desapparece a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores do Brasil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, eczemas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

GRANADO & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:
Grande jantar e ceia, ao ar livre, no terrasse.
Leitão, ravioli e tagliarini á italiana.
Cangica á bahiana.
Grande successo na ceia.
Gabinetes para familias, unicos no genero.

1 *Praça Tiradentes* 1

Telephone 665 Central

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000. Perfumaria Orlando Rangel

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 pessoas. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Madame de Flaville

Grand choix de robes d'après-midi et de tailleurs à des prix très raisonnables.

20, Rue Andrade Pertence. Teleph. 60.60 Central

Restaurant

Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.
Hoje ao jantar:
Marrecos á brasileira.
Cabrito assado com pirão de batatas.
Amanhã ao almoço:
Sarrabulho á moda de lá.
Ao jantar:
Frango á lusitana, perú á brasileira.

Avenida Rio Branco n. 183
(Antigo Tiradentes)

Aberto até 1 hora da noite

Peçam o delicioso vinho de Alcobaça te cheio directamente do lavrador.

Gravissimo

O exame da vista só deve ser feito por pessoa muito habilitada; a casa Rocha tem profissional com vinte e cinco annos de pratica e assume toda e qualquer responsabilidade, vendendo baratissimo os oculos e pince-nez. — 56, rua da Assembléa.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BALBOS., praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

PELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lages das para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similiar. Fica sem efeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

A Casa de Petisqueiras

Parreira de Vizeu (Vasco da Gama-Esq. da R. Senhor dos Passos) participa aos seus numerosos freguezes e amigos que os preços actuaes das suas petisqueiras são os mesmos anteriores, não ha augmento de preços.

Costa & Salinas

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem perolas, de qualquer valor e cautelas do «Monte do Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Uma pessoa que chegou de Porto-Alegre precisa muito fallar com o Senhor Oscar Steinberg. Traz uma encommenda para entregar, está na Rua Frei Caneca 46. Sob.

Linda sala

Com frente para jardim, aluga-se a cavalheiro serio e distincto, perto da Avenida Beira Mar. Rua Buarque Macedo n. 22.

GRANDES PREMIOS DO "RADIOL"

O melhor preparado e o mais barato para limpar todos os metaes

Rs. 10:000$000 EM DINHEIRO

No sentido de fazer apreciar ainda mais o já bem conhecido RADIOL temos resolvido distribuir **10:000$000 EM DINHEIRO!...**

O RADIOL vende-se em cinco tamanhos, (ns. 1, 2, 3, 4 e 5). TODOS ELLES TEEM PREMIOS, desde 1$000 até 500$000

LISTA DOS PREMIOS

1	premio de....		500$
1	»	».....	300$
1	»	».....	200$
5	»	»100$	500$
20	»	» 50$	1:000$
50	»	» 20$	1:000$
100	»	» 10$	1:000$
200	»	» 5$	1:000$
500	»	» 3$	1:500$
750	»	» 2$	1:500$
1500	»	» 1$	1:500$
3128 premios. Total			10:000$

Para saber si a lata que V. Ex. comprou tem premios, **basta cortar o rotulo no fechamento**, elle se deslocará inteiramente e caso esta lata tenha premio, o valor deste é indicado com tinta vermelha **no verso do rotulo**. Os premios de 1$ até 5$ **podem ser pagos pela casa onde a lata foi vendida**; os premios de 10$, 20$, 50$ e acima, na Companhia do RADIOL.

Rua Senador Dantas 79 - RIO - Todos os dias

Para os freguezes do interior, basta mandar o rotulo premiado, no mesmo endereço, para receber **immediatamente** o valor respectivo pelo Correio

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50 velas se entregará		1 coupon
Dito dito	100 velas (commum)		2 »
Dito dito	100 velas (1/2 watt)		3 »
Dito dito	200 velas		5 »
Dito dito	400 velas		7 »
Dito dito	600 velas		9 »
Dito dito	800 velas		12 »
Dito dito	1000 velas		15 »
Dito dito	1500 velas		18 »
Dito dito	2000 velas		21 »
Dito dito	3000 velas		25 »

Os coupons serão resgatados na Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

O especifico da

Anemia e Tuberculose

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

REMEDIOS QUE CURAM BRONCHICIA

A milagrosa, póde-se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, mas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, difficuldades de respirar, rouquidão, influenza, etc., etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos (A. V.) Vende-se nas suas pharmacias, ás ruas da Quitanda n. 27, Engenho de Dentro n. 39 e Assis Carneiro n. 9. Tambem se vende homeopathia em vidros de $400 e 1$000.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; collocca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, palletots e collectes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Casa Chineza

Rua Buenos Aires 158 (Antiga Hospicio), comida de 1.ª ordem a 1$200 cada refeição com 5 pratos. 60 cartões para um mez 60$000. A domicilio 70$000.

N. Teixeira & C.

LOCAÇÃO DE PREDIOS

Serviços Commerciaes e Agricolas

27, RUA BUENOS AIRES

(Antiga do Hospicio)

CABARETS DOS CLUBS

MOZART E POLITICOS

HOJE — Grande e sensacional programma, no qual tomarão parte os seguintes artistas:

LA SILIANA, extraordinaria cabaretista dos Politicos; FATMA, bailarina oriental, que tem feito grande successo na dansa do ventre; INES FASCARI, celebre cantora lyrica, que fez parte da companhia de immortal barytono Titta Ruffo; MERCEDES FONS, cantora hespanhola; MADOISSY, cantora franceza; BELLA ROSITA, a pouppée dos Politicos; LYDIA GENTIL, cantora italiana; PEPITA GONZALEZ, muito celebre bailarina hespanhola. Grande corpo de bailarinas e numeroso grupo de amadores do Maxixe.

Na proxima semana, grandes estréas de artistas contratados directamente de Buenos Aires pelos agentes Parisi & Mina.

Todos ao MOZART, das 9 da noite ás 3 da manhã e aos POLITICOS da meia noite ás 4 1/2 da manhã.

Muita alegria, harmonia e ordem hoje e sempre

THEATRO RECREIO

Empreza JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

Uma peça de grande encenação
A's 7 1/2 — Por sessões — A's 9 1/2

HOJE HOJE

Representações da fantasia de grande espectaculo, em dous actos e 11 quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Felippe Duarte

SONHO DOURADO

A peça de maior movimento, montada com apparato que tem sido levada á scena por sessões no Rio de Janeiro.

Grande successo desta companhia em Portugal e no Brasil.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2, e sessões ás 7 1/2 e 9 1/2 — O SONHO DOURADO.

No theatro Apollo — Quarta-feira, 7 — Reapparição da companhia do Polytheama, de Lisboa, com a peça de grande successo — O ALFERES DA FLAUTA.

THEATRO S. JOSÉ'

HOJE — Sabbado, 3 de junho de 1916 — HOJE

Estréa da grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes, que inaugura os seus trabalhos nesta data com a primeira representação da hilariante satyra Maestro diffect e da orchestra, FELIPPE DUARTE

O HOMEM DE NERVOS

Arreglo do actor-autor Eduardo Leite, musica do maestro Abatti, para tres sessões

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Estréa dos notaveis cyclistas excentricos — Os Santinegra.

Preços: Camarotes 10$; poltronas distinctas, revistas, A, B, C, 3$; poltronas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; galerias, $500. Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1/2 da manhã ás 5 1/2 da tarde desta hora em deante na bilheteria do theatro.

Amanhã — «Matinée» ás 2 1/2 horas da tarde.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

41, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Cabrito verde á Villa Real.
Sarrabulho á minhôta.
Capão ao molho de ostras
Ao jantar: SUCCESSO!
Sopa de asparagos.
Perú á brasileira.
Vai-ao-vent, de gallinha.
Rachadetes á Lagunha.
Todos os dias ostras frescas.
Legumes de São Paulo etc.
ao jantar
Concerto do duo de cythara.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, grande «stock» a preços de occasião, na rua Camerino n. 104.

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo 2$000
» » flexa kilo 1$000

BAZAR HERMINIOS

Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 1ªs approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

LEILÃO DE PENHORES

8 JUNHO

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Curso Preparatorio Freycinet

CORPO DOCENTE

Dr. SINESIO DE FARIA, engenheiro militar, professor da E. Militar; Dr. FRIAS VILLAR, engenheiro militar, professor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; professor ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Rampi Williams; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; Asp. ALTAIR MARTIN, agrimensor; professor HANS SCHERER, ex-gerente da antiga Berlitz School of Languages e ex-director do curso de linguas do Gymnasio Cruzeiro; Dr. EDGARD RIBAS CARNEIRO, advogado.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Expediente de 10 da manhã ás 4 1/2 da tarde.

107, rua do Ouvidor. 107
Segundo andar
Por cima da CASA CLARK.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

HOMŒOPATHIA

Consultas gratis todos os dias, na pharmacia homœopathica "S. Francisco de Assis" á Rua S. Francisco Xavier n. 400; Dr. Americo Tavares, das 8 ás 9 horas, Dr. Alexandre Camillo, das 10 ás 11 horas. (Maracanã).

THEATRO REPUBLICA

Empreza JOSE' LOUREIRO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica

HOJE — SABBADO — HOJE

A's 8 3/4

Espectaculo em beneficio do

Patronato dos Menores Abandonados

Tomando parte a banda da escola

UM PROGRAMMA DE NOVIDADES

Ultimas noites do ventriloquo

CABALLERO CASTILLO

Com a sua notavel companhia de AUTOMATOS FALLANTES

NOVOS TRABALHOS

Amanhã — Penultima «matinée» Segunda-feira — Recita da moda.